

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS



Relatório

Conta de Gerência

e

Parecer do Conselho Fiscal

EXERCÍCIO DE 2020



ÍNDICE:

ORGÃOS SOCIAIS DO TRIÊNIO 2020/2022.....	4
RELATÓRIO	6
1 – GESTÃO FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO 2020	7
2 – INSTALAÇÕES – QUARTEL SEDE	22
3 – QUADRO DE PESSOAL PERMANENTE.....	22
4 – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/OPERACIONAL	23
5 – PARQUE AUTOMOVEL – FROTA DE VIATURAS	24
6 – CORPO DE BOMBEIROS – OPERACIONALIDADE	24
7 – ÂMBITO SOCIAL	31
8 – ATIVIDADES REALIZADAS EM 2020	32
9 – AGRADECIMENTOS	33
10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
CONTAS DE GERÊNCIA	36
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	57
APROVAÇÃO CONTA DE GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2020	59

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos**ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA****Convocatória**

Jorge Luis Nunes de Oliveira, Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos vem, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 47º, e para os efeitos constantes na alínea c) do nº 2 do artigo 46.º dos Estatutos, convocar os Associados para a Sessão ordinária desta Assembleia, que se realizará no próximo **dia 23 de outubro de 2021**, neste quartel-sede, com início **às 14.00 Horas** e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior;
2. Discussão e votação do Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2021 (disponível para consulta no Quartel-Sede, no Facebook e na respetiva página da Associação no sítio da internet: <http://www.bvvagos.pt>);
3. Discussão e votação do Relatório e Conta de Gerência do ano de 2020 e respetivo parecer do Conselho Fiscal. (disponível para consulta no Quartel-Sede, no Facebook e na respetiva página da Associação no sítio da internet: <http://www.bvvagos.pt>);
4. Discussão e votação do Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2022 (disponível para consulta no Quartel-Sede, no Facebook e na respetiva página da Associação no sítio da internet: <http://www.bvvagos.pt>);
5. Venda de Imóvel, situado na Praça da República;
6. Outros Assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos do artigo 48º dos Estatutos, a Assembleia só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios. Não se verificando tal condição, a Sessão terá início, em segunda convocação, meia hora mais tarde, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, qualquer que seja o número de associados presentes.

Vagos, 04 de Outubro de 2021

O Presidente da Assembleia-Geral



Jorge Luis Nunes de Oliveira



ORGÃOS SOCIAIS DO TRIÊNIO 2020/2022

Em exercício em 31-12-2020

Mesa da Assembleia Geral

ASSEMBLEIA GERAL	Nº SÓCIO	NOME
PRESIDENTE	1847	JORGE LUÍS NUNES OLIVEIRA
VICE-PRESIDENTE	3461	MARIA TERESA CONDEÇO REAL
SECRETARIO	3782	ALEXANDRE JORGE DA SILVA FERREIRA

Conselho Fiscal

CONSELHO FISCAL	Nº SÓCIO	NOME
PRESIDENTE	1443	ARMANDO GONÇALVES MARTINS VIANA
VICE-PRESIDENTE	3041	CARLOS CAZAUX NUNES
SECRETARIO	3809	NELSON COSTA CHEGANÇAS

Direção

DIREÇÃO	Nº SÓCIO	NOME
PRESIDENTE	4668	NUNO ROBERTO RODRIGUES MOURA
VICE-PRESIDENTE	3429	RICARDO JORGE ALMEIDA LOPES NEVES FERNANDES
TESOUREIRO	3210	JOÃO DA SILVA SANTIAGO
SECRETARIO	4697	ROSA AUGUSTA ROCHA DOS SANTOS DOMINGUES
VOGAL	4059	LUIS MANUEL DE JESUS DA SILVA



Associados,

Assunto: Relatório e Conta de Gerência do Ano de 2020

Nos termos dos estatutos registados no Cartório Notarial de Vagos, sob o nº 191-B, em 20 de janeiro de 2009, publicados em Diário da República, ao abrigo do artigo 55º, alínea b), a Direção vem apresentar, para depois submeter à aprovação da Assembleia Geral desta Associação, o Relatório e Conta de Gerência do ano de 2020 e o parecer do Conselho Fiscal.

Entendemos que o Relatório de Gerência de uma Associação é um documento que deve transmitir com o máximo de exatidão e informação um ano de gestão, e que deve em anos de transição de Gerência espelhar a evolução, podendo ou devendo mesmo, sempre que possível, recorrer a mapas onde se possa fazer um comparativo dos diversos anos, para que dessa forma os Associados entendam a evolução dos tempos.

A Conta de Gerência não é produzida pela Direção, mas sim elaborada por um Contabilista Certificado, mantendo assim a devida e necessária isenção e um rigor contabilístico dentro do enquadramento legal em vigor.

Vagos, 26 de agosto de 2021

RELATÓRIO

A Direção vem por este meio prestar contas aos Associados.

Neste pressuposto e para se proceder à elaboração deste relatório, foi necessário analisarmos e refletirmos sobre o trabalho desenvolvido no último ano, que é fruto da dedicação constante no engrandecimento e fortalecimento da nossa Associação.

Tudo o que foi feito somente foi possível, devido ao constante trabalho realizado em equipa, que envolveu não só a Direção como os restantes Órgãos Sociais, bem como os elementos do Corpo de Bombeiros (Comando, Quadro Ativo e Quadro de Honra), e os Sócios.

Este foi o terceiro ano do mandato desta Direção.

Não fomos nem somos perfeitos, mas tudo o que fizemos foi com dedicação e paixão pela Associação, pelo Corpo de Bombeiros, pelos Vaguenses e por esta nobre causa.

Para que os Associados tenham uma noção da obra realizada em 2020, passamos a explicar as ações desenvolvidas sectorialmente, como segue:

1. Gestão financeira da Associação 2020;
2. Instalações – Quartel Sede;
3. Quadro de Pessoal Permanente;
4. Equipamentos de Proteção Individual / Operacional;
5. Parque Automóvel – Frota de Viaturas;
6. Corpo de Bombeiros – Operacionalidade;
7. Âmbito social;
8. Atividades realizadas em 2020;
9. Agradecimentos;
10. Considerações Finais.

1 – GESTÃO FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO 2020

I – Apreciação Genérica

Atendendo à conjuntura económico-financeira do país, é de registar o esforço e a dedicação na contínua procura de dotar o Corpo Ativo dos Bombeiros Voluntários de Vagos dos meios necessários para a persecução dos fins estatutários, ou seja, desenvolver a sua nobre missão de “SALVAR VIDAS E A AJUDA AO PRÓXIMO”.

Gerir financeiramente uma Associação de Bombeiros Voluntários, não é tarefa fácil, pois na grande maioria das vezes o “SALVAR VIDAS E A AJUDA AO PRÓXIMO” não pode estar dependente da capacidade financeira, mas sim do engenho e da arte de quem gere.

Em termos económicos, registou-se o disparar das despesas no que toca a algumas das rubricas que diretamente estão ligadas à atividade do Corpo de Bombeiros, nomeadamente, no material de primeiros socorros - Emergência, e nos custos com a limpeza, higiene e conforto.

Este ano, ao contrário de outros, não foi possível minimizar este impacto, uma vez que a pandemia COVID-19, não nos permitiu desenvolver atividades de angariação de fundos. Tanto através da participação em eventos, nomeadamente, na exploração dos bares da Festas do Município, nos bares dos eventos realizados na Praia da Vagueira e no Vagos Metal Fest, como através dos Auto-Stops que habitualmente se realizavam em julho e agosto, entre outros.

Realçamos o apoio dado pelos agentes de Proteção Civil (Município de Vagos e ANPC), e os Vaguenses, que se desdobraram com a oferta de diverso material de saúde para proteção individual dos BOMBEIROS, dando assim conta que é em alturas difíceis que dizem “estamos com os Bombeiros Vagos, OS NOSSOS HERÓIS”.

II – Análise da situação económico-financeira

Proveitos – Rendimentos

Contas	Designação	2016	2017	2018	2019	2020	VARIAÇÃO
71	Vendas	2.344,70	3.945,50	3.229,42	3.691,58	2.934,36	-20,51%
71113	Merc. Nacional (IVA 23%) - Proteção Civil	2.367,39	3.945,50	3.229,42	3.763,72	2.919,36	-22,43%
71114	Merc. Nacional (ISENTA) - Proteção Civil	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00	100,00%
718113	Descontos em Mercadorias	-22,69	0,00	0,00	-72,14	0,00	-100,00%
72	Prestação de Serviços	357.867,83	365.362,38	392.194,19	407.987,04	316.172,15	-22,50%
72111	Merc. Nacional (IVA 6%) - Proteção Civil	600,00	3.098,00	2.142,86	4.616,00	12.465,25	170,04%
72112	Merc. Nacional (IVA 13%) - Proteção Civil	0,00	290,26	0,00	0,00	0,00	0,00%
72113	Merc. Nacional (IVA 23%) - Proteção Civil	3.221,26	9.227,37	5.181,04	13.211,35	14.005,40	6,01%
72114	Merc. Nacional (ISENTA) - Proteção Civil	0,00	0,00	0,00	0,00	134,48	100,00%
7212402	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - Emergencia	89.048,16	87.141,40	103.839,48	104.444,39	101.267,98	-3,04%
7212403	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - Transp. Doentes	170.237,41	166.271,25	154.535,01	137.063,08	86.141,79	-37,15%
7212404	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - TD Hospitais	55.080,10	51.800,06	70.011,44	81.626,06	54.892,03	-32,75%
7212405	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - TD Comp. Seguros	848,25	20,00	3.000,00	0,00	122,40	-100,00%
7212406	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - TD Outros	26.694,44	30.209,60	34.425,83	46.273,83	27.612,09	-40,33%
722	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - Insc. e Quotas	23.565,00	19.167,00	22.207,00	27.070,00	27.289,00	0,81%
7281	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - Descontos	-11.426,79	-1.862,56	-3.148,47	-6.317,67	-7.758,27	22,80%
75	Subsidios	356.809,48	455.149,50	462.775,21	486.903,97	430.036,09	-11,68%
7512	ANPC - Autoridade Nacional Proteção Civil	134.188,42	155.570,42	187.038,30	156.103,08	156.834,17	0,47%
7513	CMV - Câmara Municipal de Vagos	142.074,74	171.530,98	132.026,16	152.946,07	156.483,43	2,31%
7514	INEM - Instituto Nacional Emergencia Medica	31.600,00	38.164,28	33.716,76	37.600,00	32.606,46	-13,28%
7515	NEVA - Nucleo Empresarial de Vagos	6.035,58	8.326,34	5.000,00	2.500,00	2.500,00	0,00%
7516	Comunidade Intermunicipal Regiao Aveiro	0,00	0,00	0,00	350,37	1.341,15	282,78%
7517	PT2020/INEM - Sub. Viaturas	0,00	0,00	0,00	43.801,76	36.740,00	-16,12%
753101	Doações e Heranças - Donativos Particulares	29.648,07	59.104,26	60.254,62	75.367,93	12.745,65	-83,09%
753102	Doações e Heranças - Donativos Empresas	8.549,26	19.959,09	40.562,38	12.645,88	18.818,12	48,81%
753103	AT Reembolsos	4.328,41	2.331,68	3.176,99	5.588,88	4.462,70	-20,15%
7532	Doações em Espécie	385,00	162,45	1.000,00	0,00	7.504,41	100,00%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	16.524,49	38.142,20	46.157,63	15.232,53	11.359,72	-25,42%
781	Rendimentos Suplementares	2.681,74	7.689,63	7.985,29	4.906,10	0,00	-100,00%
7822	Descontos Pronto Pagamento Obtidos	411,43	3,28	31,87	0,00	8,51	100,00%
7868	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7871	Alienações de Imobilizado	0,00	2.321,00	11.500,00	4.550,00	600,00	-86,81%
7872	Sinistros	1.180,88	18.065,58	0,00	551,50	0,00	100,00%
78731	Renda - Casa Praça da Republica 1º andar	716,64	716,64	716,64	724,92	724,92	0,00%
78732	Renda - Casa Praça da Republica r/c	-656,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
78733	Renda - Antena TMN	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	0,00%
78734	Renda - Antena VODAFONE	4.327,52	4.327,52	18.033,12	0,00	0,00	0,00%
78735	Renda - Bar da AHBV de Vagos	360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7881	Correções relativas a periodos anteriores	3.003,20	518,55	3.390,71	0,01	5.526,29	99,99%
79	Juros, Dividendos e Outros Similares	44,31	5,16	3,44	0,00	0,00	0,00%
7911	Juros de Depositos a Prazo	44,31	5,16	3,44	0,00	0,00	0,00%
TOTAL		731.246,11	858.659,24	901.130,47	913.815,12	760.502,32	-16,78%

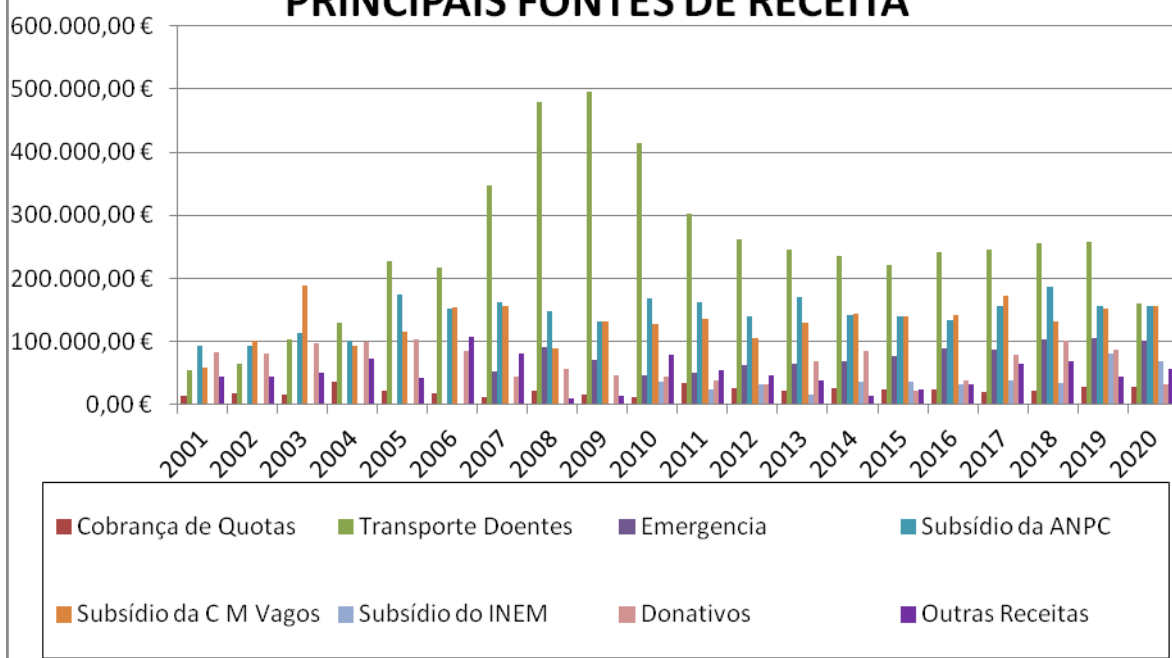
a) Relativamente aos Proveitos - Rendimentos, verifica-se uma diminuição de 16,78% que se traduz em menos 153.312,80 euros;

- b) Por forma a poder ser feita uma análise mais cuidada consideramos importante analisar a evolução das receitas recorrendo às últimas duas décadas e assim compreender melhor quais foram e são as principais fontes de receita:

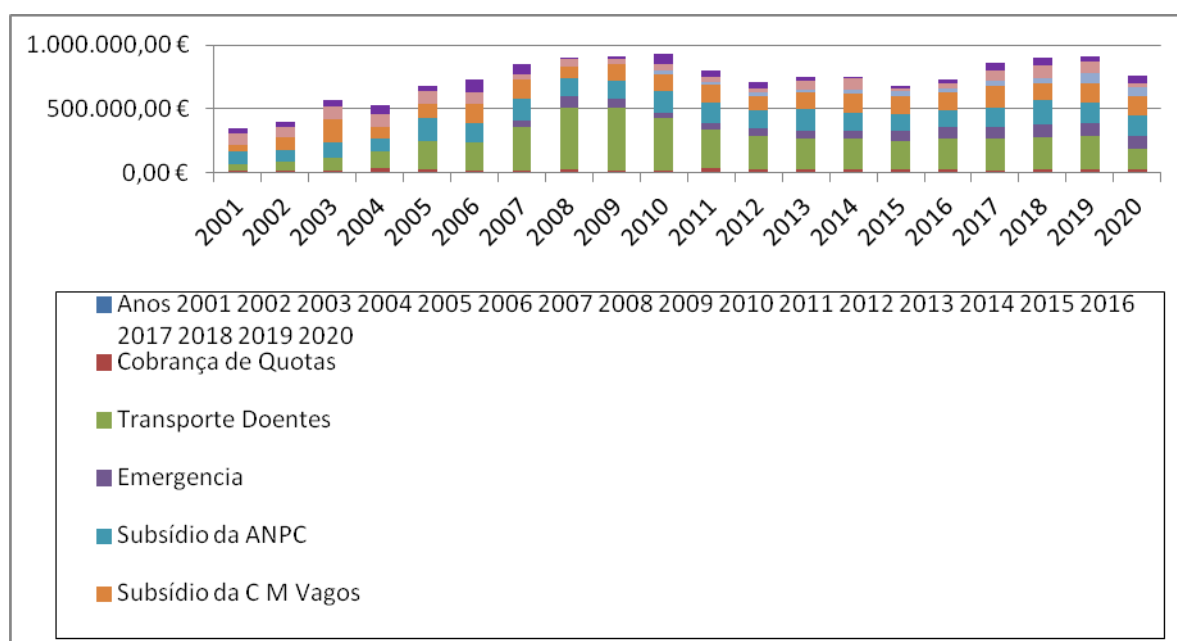
PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA 2001 - 2021

Anos	Cobrança de Quotas	Transporte Doentes	Emergencia	Subsídio da ANPC	Subsídio da C M Vagos	Subsídio do INEM	Donativos	Outras Receitas
2001	12.809,88	54.854,56	Inc. Sub. ANPC	93.367,20	59.462,13	não se aplica	83.939,47	43.399,53
2002	18.542,22	64.377,81	Inc. Sub. ANPC	93.845,73	100.789,03	não se aplica	80.659,16	43.453,60
2003	16.855,00	103.107,96	Inc. Sub. ANPC	112.486,18	188.007,00	não se aplica	96.574,00	50.803,40
2004	35.960,00	129.426,01	Inc. Sub. ANPC	100.611,47	92.970,00	não se aplica	98.942,00	73.692,51
2005	21.090,80	226.776,92	Inc. Sub. ANPC	175.120,96	115.201,28	não se aplica	103.625,03	41.375,99
2006	18.321,00	217.002,13	Inc. Sub. ANPC	152.328,24	154.004,82	não se aplica	85.530,18	107.078,34
2007	12.680,00	346.561,09	52.044,80	162.987,23	156.032,03	não se aplica	43.968,40	80.719,48
2008	22.880,00	480.210,39	91.482,80	148.698,77	90.000,00	não se aplica	57.483,54	9.442,57
2009	16.735,00	494.931,82	71.209,00	132.333,07	131.077,78	não se aplica	46.052,88	13.870,77
2010	12.275,00	414.222,29	46.281,54	167.691,88	128.565,05	35.194,83	43.446,35	79.725,31
2011	34.468,00	303.166,80	49.841,52	161.695,83	136.352,56	24.495,82	37.340,39	53.641,59
2012	25.223,00	262.722,57	62.198,46	139.978,85	104.375,09	32.163,46	32.263,00	47.257,91
2013	22.083,00	245.676,17	63.877,42	171.222,77	129.202,67	15.800,00	68.136,07	37.559,62
2014	27.008,00	235.101,18	67.821,64	141.717,99	144.830,75	35.957,76	85.383,73	13.964,59
2015	24.115,00	221.900,35	75.971,81	140.100,87	140.786,73	35.571,93	21.264,94	24.427,31
2016	23.565,00	241.433,41	89.048,16	134.188,42	142.074,74	31.600,00	38.582,33	33.099,35
2017	19.167,00	246.438,35	87.141,40	155.570,42	171.530,98	38.164,28	79.225,80	65.366,51
2018	22.207,00	255.823,81	103.839,48	187.038,30	132.026,16	33.716,76	100.817,00	68.891,38
2019	27.070,00	258.645,30	104.444,39	156.103,08	152.946,07	81.401,76	88.013,81	45.190,71
2020	27.289,00	161.010,04	101.267,98	156.834,17	156.483,43	69.346,46	31.563,77	56.707,47

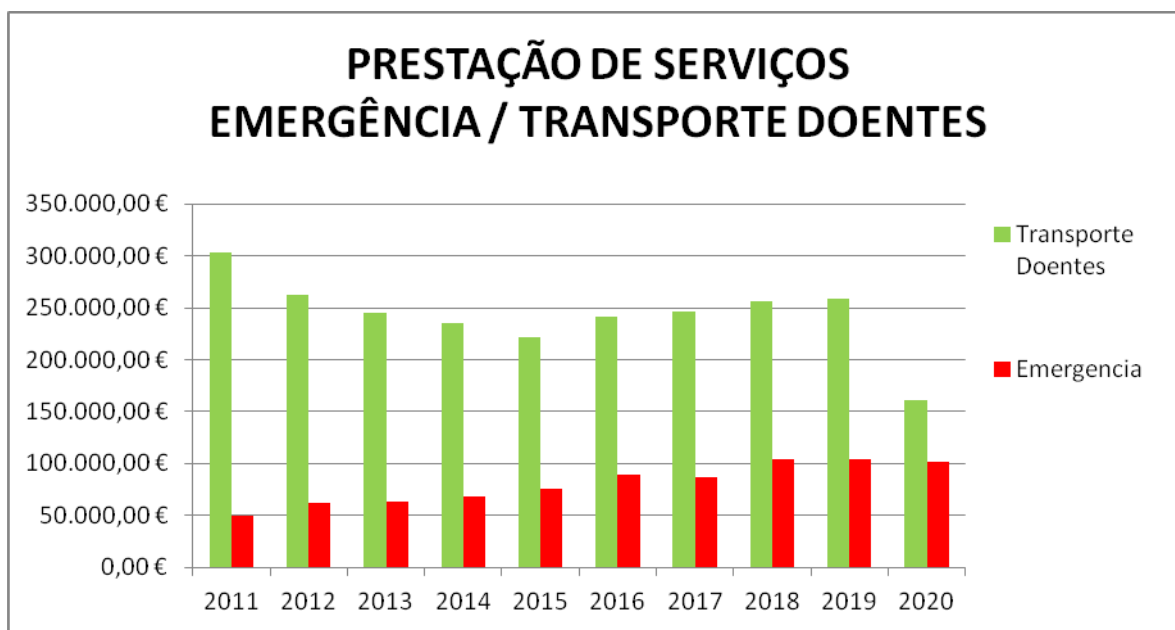
PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA



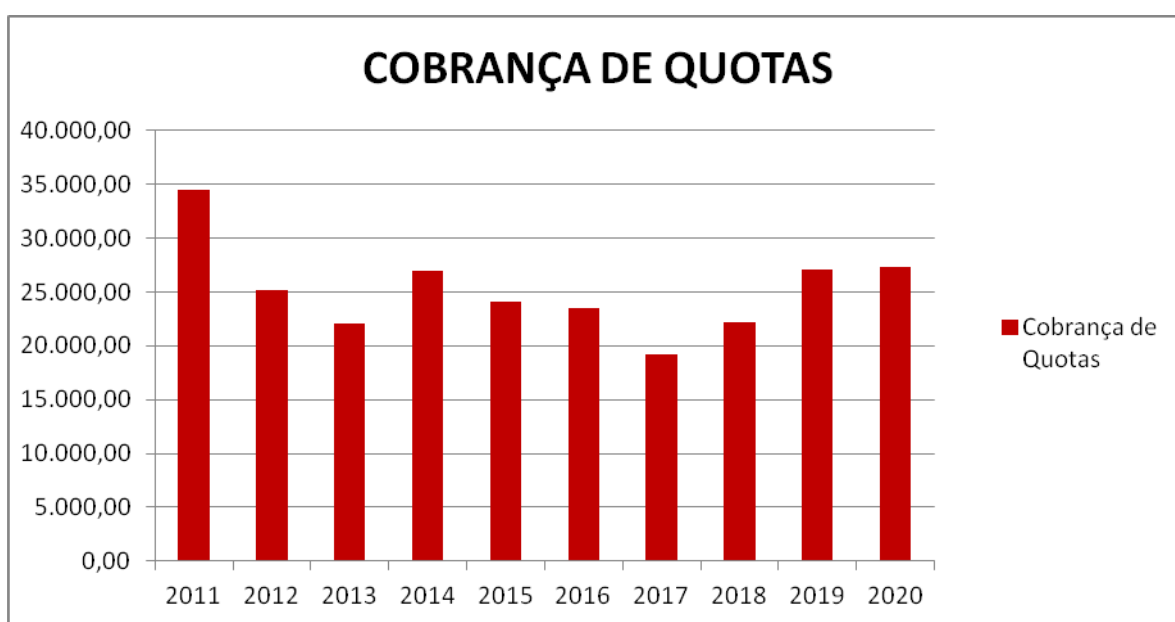
- c) Resulta da análise dos dados contabilísticos fornecidos pelo Contabilista Certificado e conforme quadros anteriormente reproduzidos, que a rubrica da Prestação de Serviços apresenta uma diminuição de 22,50%, e que essa diminuição se deve essencialmente ao reduzido número de transportes de doentes realizado, fruto das restrições pandémicas da COVID-19. Ressalta ainda que as principais fontes de receita continuam a ser o serviço de transporte de doentes e o serviço de emergência, tendo este último registado também uma diminuição de 3,04%. Para melhor se perceber a evolução das duas principais fontes de receita apresentamos os seus dados com referência à última década:



- d) Como se pode verificar a principal fonte de receita da Associação foi e continua a ser o transporte de doentes, que atingiu o seu auge em 2009, sendo que a partir dessa data, e motivado pelos sucessivos cortes que a tutela fez no sector da saúde, este serviço tem vindo a diminuir, ano após ano, estando nesta data a menos de 67,46% do valor de 2009;
- e) No que diz respeito aos subsídios, que provêm dos apoios de entidades oficiais, registamos uma diminuição de 11,68%, nomeadamente nas transferências do INEM – Instituto de Emergência Médica, e dos Donativos de particulares, conforme gráficos que apresentamos com referência à última década:

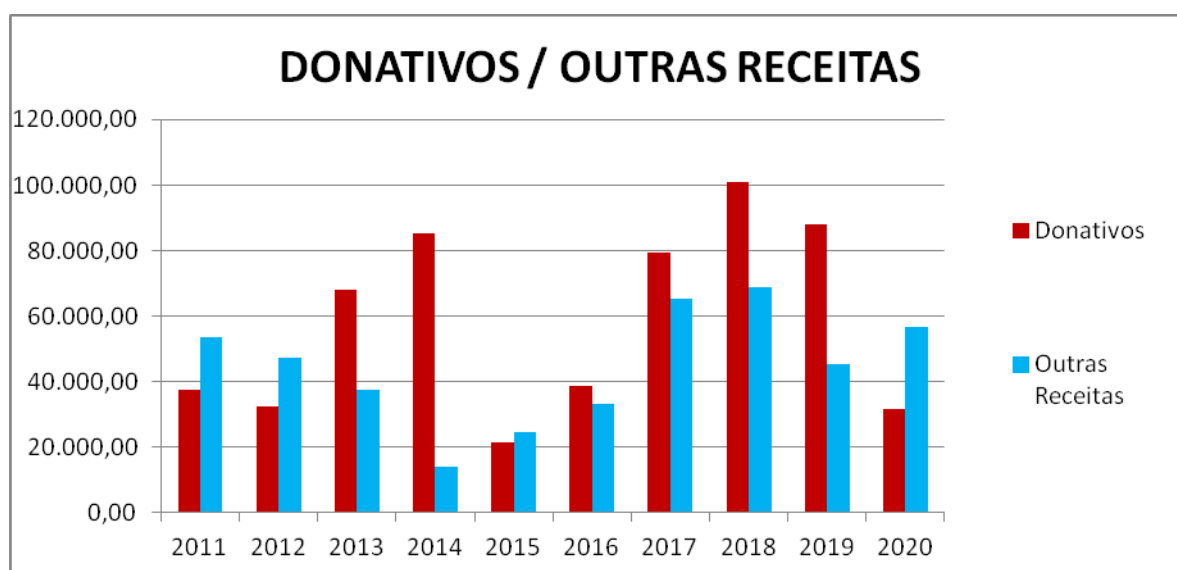


- f) As quotas têm sido também uma das principais fontes de rendimento, que no ano de 2020 ascenderam a 27.289,00 euros, sendo que nesta rubrica verificamos um aumento de 0,81% em relação ao ano anterior. Este aumento foi motivado pela campanha promovida durante todo o ano para a angariação de sócios, como forma de ajudar na crise pandémica. Para melhor compreensão apresentamos gráfico com referência à última década:



- g) Outra forma que as sucessivas Direções têm encontrado para garantir algum equilíbrio financeiro, é o recurso à angariação de donativos, quer através de auto-stops /peditórios, de atividades socioculturais, quer através do apoio de comissões que, em

nome da Associação, angariam verbas com um determinado objetivo. Nesta rubrica verificamos uma diminuição de 83,09% em relação ao ano anterior, motivado mais uma vez pela pandemia em que vivemos. No entanto, podemos também dizer que no que diz respeito a donativos de empresas, estes sofreram um aumento de 48,81%. Apesar dos números, e tendo em conta a época que se viveu, podemos dizer que denota trabalho e dedicação, quer da Direção, quer do Corpo de Bombeiros, mas que também reflete o sentimento que os Vaguenses têm para com a Associação e para com os BOMBEIROS de Vagos. O apoio da População foi visível e em nome da AHBV de Vagos, dizemos MUITO OBRIGADO.



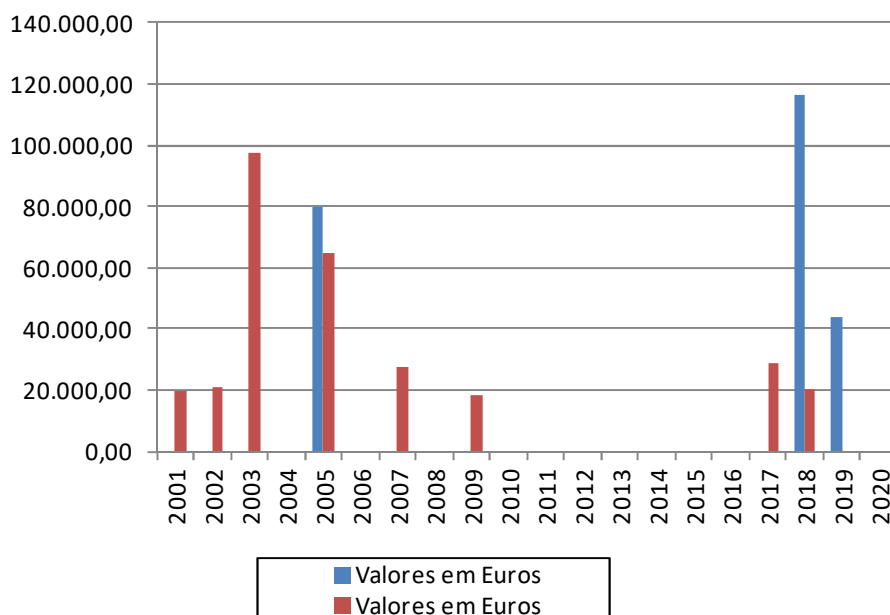
- h) Nas restantes rubricas de proveitos, verificamos uma variação negativa significativa no domínio dos Outros Rendimentos e Ganhos, na ordem dos 3.872,81 euros, que foram originadas principalmente pela redução de alienações de imobilizado;
- i) A título meramente informativo, e para que se conheçam também as ajudas que o Estado Português, através do extinto SNB e recentemente da ANPC, tem atribuído à Associação foi elaborado um mapa com referência às últimas duas décadas, onde espelha os subsídios para viaturas, bem como os tipos de viaturas. Acresce ainda referir que as mesmas não são subsidiadas na totalidade, mas sim tiveram que ser comparticipadas em 20% pela Associação. No entanto sempre que isso aconteceu, e devido aos constrangimentos financeiros da Associação, a Câmara Municipal de Vagos foi chamada a ajudar e sempre disse presente, por isso também a título informativo é apresentado um mapa ilustrativo desse e de outros apoios dados pelo Município, no que a Viaturas diz respeito:

SUBSÍDIOS DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO CÍVIL

VIATURAS NOVAS

Anos	Valores em Euros	Descrição
2001		
2002		
2003		
2004		
2005	80.000,00	VFCI - Veículo Florestal de Combate a Incêndios
2006		
2007		
2008		
2009		
2010		
2011		
2012		
2013		
2014		
2015		
2016		
2017		
2018	116.400,00	VFCI - Veículo Florestal de Combate a Incêndios
2019	43.801,76	ABSC INEM - Ambulancia de Socorro
2020		

COMPARTICIPAÇÃO VIATURAS - ANPC

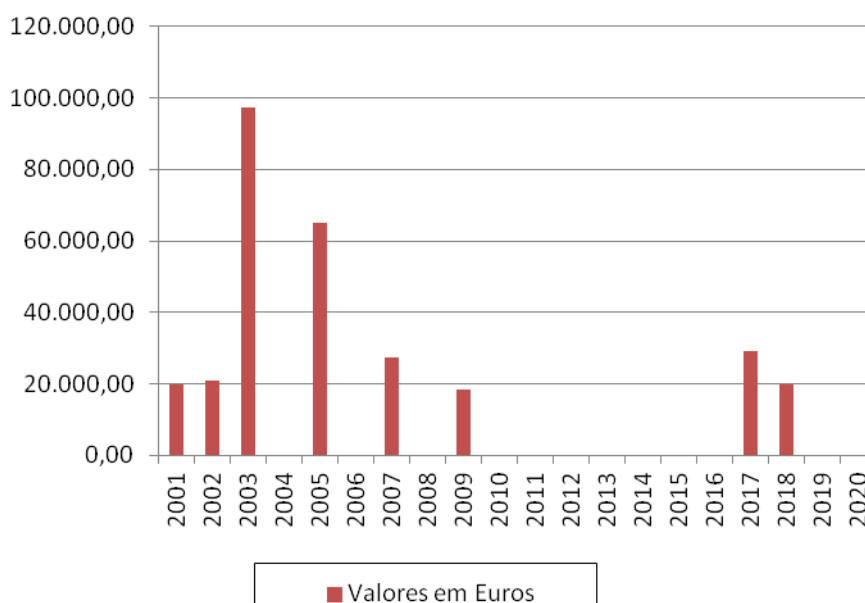


SUBSÍDIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS

VIATURAS NOVAS / COMPARTICIPAÇÃO DE VIATURAS

Anos	Valores em Euros	Descrição
2001	19.951,92	Comparticipar a AE 30
2002	20.949,51	Comparticipar a AE 30
2003	97.507,00	Aquisição de VSAT - Veículo Desencarceramento
2004		
2005	65.000,00	Comparticipar o VFCI / VLCI / VLCI
2006		
2007	27.500,00	Comparticipar a ABSC / ABTM
2008		
2009	18.322,50	Comparticipação VCOT
2010		
2011		
2012		
2013		
2014		
2015		
2016		
2017	29.016,42	Comparticipação ABSC
2018	20.000,00	Comparticipação VALE
2019		
2020		

COMPARTICIPAÇÃO VIATURAS - CMV



**Gastos – Despesas**

a) No que concerne aos Gastos - Despesas Correntes, verifica-se uma diminuição de cerca de 10,62%, comparativamente com o exercício de 2020, como decorre do quadro seguinte:

Contas	Designação	2016	2017	2018	2019	2020	VARIAÇÃO
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	212.561,30	283.343,98	268.147,17	261.205,97	233.469,10	-10,62%
6221	Trabalhos Especializados	5.026,22	12.352,71	9.904,70	4.911,44	7.135,75	45,29%
6222	Publicidade e Propaganda	369,42	25,00	95,00	0,00	95,00	100,00%
6224	Honorários	20.957,63	18.608,88	4.427,40	3.600,00	3.600,00	0,00%
6225	Comissões sobre Cobrança	2.672,73	2.416,13	812,12	1.674,56	1.488,09	-11,14%
62263	Cons. Reparação - Equipamentos	1.528,02	3.283,72	4.369,16	341,44	763,90	123,73%
62264	Cons. Reparação - Viaturas	21.234,99	55.214,48	46.211,88	51.051,40	40.718,57	-20,24%
62265	Cons. Reparação - Edifício e Infraestruturas	841,77	920,24	206,64	2.993,82	5.989,49	100,06%
6227	Serviços Bancários	917,23	2.649,55	2.823,46	1.640,30	3.169,79	93,24%
6228	Outros - Inspecções Viaturas	1.739,77	1.298,60	730,56	926,56	550,73	-40,56%
6231	Ferramentas e Utensílios	4.207,24	1.953,15	3.659,71	4.624,38	12.641,06	173,36%
6233	Material de Escritório	4.263,64	2.573,15	3.716,98	4.365,18	2.673,15	-38,76%
6234	Artigos para Oferta	0,00	0,00	2.080,61	935,68	1.547,43	65,38%
623501	Material Socorro - Proteção Civil	742,45	2.383,19	268,14	3.045,91	972,52	-68,07%
623502	Material Primeiros Socorros - Emergencia	5.411,16	12.905,24	9.569,64	7.849,89	11.322,01	44,23%
6241	Electricidade	411,81	741,49	543,26	604,96	656,57	8,53%
6242	Combustíveis	84.523,90	94.238,23	95.392,69	93.670,24	65.846,84	-29,70%
62429	Outros Fluidos	1.989,32	1.443,78	0,00	126,17	300,23	137,96%
6243	Água	3.114,22	5.044,19	5.008,07	5.161,77	5.207,26	0,88%
6248	Outros (Gericans)	0,00	0,00	0,00	178,05	365,69	100,00%
625	Deslocações, Estadas e Transportes	2.243,15	3.418,17	3.208,64	9.254,18	9.690,67	4,72%
6261	Rendas e Alugueres	5.061,33	1.844,00	0,00	0,00	114,90	0,00%
6262	Comunicação	9.629,23	11.901,21	9.959,85	11.392,73	12.514,21	9,84%
6263	Seguros	15.686,29	18.275,10	23.685,00	26.699,97	27.979,72	4,79%
6265	Contencioso e Notariado	825,00	130,00	374,90	325,30	60,00	-81,56%
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	3.935,48	3.655,97	2.934,77	2.570,02	5.104,82	98,63%
6273	Outros Fornecimentos - Fardamento	3.796,63	6.758,43	8.096,55	7.925,03	3.531,15	-55,44%
6281	Serv. Esp. - Comemorações e Festividades	4.479,20	12.224,32	13.365,41	5.313,46	3.525,67	-33,65%
6282	Serv. Esp. - Alimentação Bombeiros	3.964,62	6.703,65	16.102,39	9.422,99	5.903,88	-37,35%
6283	Serv. Esp. - Despesas Diversas Bombeiros	2.988,85	381,40	599,64	600,54	0,00	-100,00%
63	Custos com o Pessoal	457.588,15	490.700,57	563.011,11	549.479,59	519.226,37	-5,51%
632	Remunerações do Pessoal Quadro	329.757,57	352.198,90	424.704,97	402.439,61	372.759,79	-7,37%
635	Encargos sobre Remunerações	65.325,28	64.654,16	73.956,61	72.852,84	70.761,36	-2,87%
636	Seguro de Acidentes Trabalho	11.096,72	10.794,58	13.360,33	13.825,45	16.821,12	21,67%
638	Outros Custos c/ Pessoal (SAMS/ECIN/etc)	51.408,58	63.052,93	50.989,20	60.361,69	58.884,10	-2,45%
64	Gastos de Depreciação e Amortização	82.433,73	57.628,40	76.702,45	84.487,08	125.730,23	48,82%
642	Ativos Fixos Tangíveis - Imobilizado	82.433,73	57.628,40	76.702,45	84.487,08	125.730,23	48,82%
65	Perdas por Imparidade	8.606,29	0,00	1.919,00	336,00	6.591,00	1861,61%
65	Perdas por Imparidade	8.606,29	0,00	1.919,00	336,00	6.591,00	1861,61%
68	Outros Gastos e Perdas	2.729,69	13.692,22	11.007,63	4.561,82	4.200,31	-7,92%
681	Impostos	361,07	1.318,07	3.455,02	3.282,54	1.615,54	-50,78%
682	Descontos Pronto Pagamento Concedidos	0,00	0,01	0,00	0,02	0,00	-100,00%
687	Alienações Imobilizado	0,00	0,00	4.879,35	0,00	0,00	0,00%
688	Outros não Especificados	2.368,62	12.374,14	2.673,26	1.279,26	2.584,77	102,05%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	117,41	516,13	5.062,06	9.764,75	10.815,91	10,76%
6911	Juros Financiamento Obtidos	117,41	516,13	5.062,06	9.764,75	10.815,91	10,76%
6981	Outros Relativos a Financiamentos Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total		764.036,57	845.881,30	925.849,42	909.835,21	900.032,92	-10,62%

- b) Algumas verbas carecem de análise mais pormenorizada, nomeadamente as seguintes:
1. Ao nível dos gastos incluídos na conta 6221 – rubrica de “Trabalhos Especializados”, verificamos um aumento de 45,29% em relação ao ano anterior, esta é motivada pela reestruturação dos contratos existentes (Decimal/Rentokil/MHI/SHT/Beltrão e Coelho);
 2. Ao nível dos gastos incluídos na conta 6225 – rubrica de “Comissões sobre cobranças”, verificamos uma diminuição de 11,14% em relação ao ano anterior, esta é motivada pela diminuição de pagamentos através de plataformas eletrónicas;
 3. Na conta 62264 – rubrica de “Conservação e Reparação de Viaturas”, damos conta de uma diminuição significativa de 20,24%, que está relacionado com o abrandamento e paragem, em especial nas viaturas dedicadas ao transporte de doentes. Esta não é uma área para se brincar e como tal deve ser levada muito a sério, pois a manutenção deficitária dos veículos está diretamente ligada a sinistros e perda de vidas. Aliado a tudo isto, é de realçar que a época florestal de 2020, não teve o desgaste das anteriores;
 4. Em termos do valor gasto na conta 62265 – rubrica “Conservação e Reparação – Edifício e Infraestruturas” e comparativamente a 2019 verifica-se um aumento de cerca de 100,06%, e que é motivada pela manutenção de diversos espaços do piso que ainda não foi alvo de remodelação;
 5. Em termos do valor gasto na conta 6231 – rubrica “Ferramentas e Utensílios” e comparativamente a 2019 verifica-se um aumento de cerca de 173,36%, e que é motivada pela aquisição de um compressor para enchimento de ARICAS;
 6. Em termos do valor gasto na conta 623502 – rubrica “Material de Primeiros Socorros – Emergência” e comparativamente a 2019 verifica-se um aumento de 44,23%, e que é motivada pela aquisição de diverso material de proteção individual para uso dos BOMBEIROS, como forma de combate à pandemia COVID-19;
 7. Em termos do valor gasto na conta 6242 – rubrica “Combustíveis” e comparativamente a 2019, verifica-se uma diminuição de 29,70%. Esta diferença está diretamente relacionada com os quilómetros efetuados uma vez que, no ano em análise, foram percorridos menos 139.097 quilómetros que no ano anterior;
 8. Em termos do valor gasto na conta 6262 – da rubrica de “Comunicações” e comparativamente com o ano anterior, existe um aumento de cerca de 9,84%, explicável pela comunicação interna que em tempo de pandemia, teve que ser reforçada;



9. Ao nível dos gastos incluídos na conta 6263 – da rubrica de “Seguros”, existiu um acréscimo de 4,79%, explicável por dois fatores, o primeiro tem a ver com a existência de um maior número de seguros contra todos os riscos, e a segunda tem a ver com alteração do seguro do edifício;
10. Ao nível dos gastos incluídos na conta 6267 – da rubrica de “Limpeza, Higiene e Conforto”, existiu um acréscimo de 98,63%, explicável pela necessidade de ter e manter o edifício e as viaturas limpas e com esse zelo evitar qualquer possibilidade de propagação e/ou disseminação da COVID-19;
11. Ao nível dos gastos incluídos na conta 6273 – da rubrica de “Outros Fornecimentos - Fardamento”, existiu uma diminuição de 55,44%, explicável pela fraca ou quase inexistente época florestal, o que permitiu não haver desgaste de fardamento;
12. Na conta 6281 – da rubrica de “Serv. Esp. – Comemorações e Festividades” existiu uma diminuição de 33,65%, em parte justificada pelos eventos de menor dimensão, nomeadamente a comemoração do 92º aniversário, e ainda pelo facto de estar nesta conta os gastos com todas as “festas/atividades” realizadas com o objetivo de angariação de fundos;
13. Na conta 6282 – da rubrica de “Serv. Esp. – Alimentação Bombeiros” existiu uma diminuição de 37,35%, explicável em parte pelo aumento da conta 625 – da rubrica de “Deslocações, estadas e Transportes”;
14. As despesas com a conta 632/5/6 – rubricas “Remuneração Pessoal do Quadro”, “Encargos sobre Remunerações” e “Seguros Acidentes Trabalho”, tem um peso muito significativo na estrutura financeira da Associação, representando 65,58% do total dos gastos correntes;
15. A conta 632 – rubrica “Remuneração Pessoal do Quadro”, teve uma diminuição de 7,37%, justificado pelas baixas prolongadas e pela diminuição do pessoal do quadro;
16. Ainda no que diz respeito à conta 638 – rubrica de “Outros Custos com o Pessoal (SAMS/ECIN)”, importa referir que se verificou uma diminuição de 2,45%, explicado pela diminuição do tempo de permanência das equipas de ECIN´s e ELAC´s;
17. A conta 6911 – rubrica “Juros Financiamentos Obtidos”, teve um aumento de 10,76%, justificado pela contração do empréstimo para obras;

III – Situação de Tesouraria e Saldo

Disponibilidade Financeira

Em termos de disponibilidades financeiras no ano de 2020 a Associação apresenta à data do encerramento das contas um saldo positivo de 2.311,25 euros, valor que transita para a conta de gerência de 2021. Comparativamente com o ano anterior existe uma diminuição de 23.140,84 euros. Este saldo está dividido por valores monetários existentes no caixa e por valores depositados à ordem e a prazo em Instituições Bancárias, conforme se descreve e se compara com o ano anterior:

Contas	Designação	2020	2019
111	Saldo em Caixa	1.434,66	1.906,44
121	Saldo Bancário da conta à Ordem	876,59	23.545,65
13103	Saldo Bancário da conta a Prazo	0,00	0,00
TOTAL		2.311,25	25.452,09

Débito de Terceiros

Existem ainda dívidas de terceiros para com a Associação à data do encerramento das contas que ascendem a 193.750,60 euros, e referem-se às entidades abaixo identificadas:

Contas	Designação	2020	2019
211	Clientes Conta Corrente - Diversos	45.585,47	38.712,29
211	ARSC	57.005,48	69.715,51
211	INEM	22.927,48	39.896,59
211	CMV	24.087,37	68.316,27
211	Hospitais	30.942,96	33.612,18
211	Companhias de Seguros	13.201,84	9.506,47
TOTAL		193.750,60	259.759,31

Débito a Terceiros

A Associação à data do encerramento das contas tem um débito a terceiros de 405.195,51 euros, valor que se traduz no quadro abaixo, donde ressalta uma diminuição de dívidas a fornecedores e um aumento das responsabilidades, muito em particular do crédito bancário.

Contas	Designação	2020	2019
221	Fornecedores Conta Corrente	81.091,72	139.120,28
221	Fornecedores Conta Corrente - PT2020 + FF	0,00	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	16.255,37	9.673,84
25	Empréstimos Bancários	307.848,42	293.968,19
TOTAL		405.195,51	442.762,31

Resultado de Exercício Económico

Resulta da análise do capítulo anterior que o exercício económico de 2020 teve proveitos – rendimentos no montante de 760.520,32 euros, e gastos – despesas no montante de 900.032,92 euros, encerrando assim o exercício com um resultado negativo antes de impostos (RAI) de 142.322,72 euros.

Olhando para a frieza dos números apresentados, ressalta, aparentemente, uma situação económica e financeira delicada, com a tendência sistemática de resultados negativos, somente quebrados no ano de 2017, mas este ano invertendo-se a tendência decrescente.

No entanto, e olhando para os mapas numa perspetiva solidária e operacional, verificamos que o Resultado Negativo este ano não se transforma em Resultado Operacional Positivo, atendendo a que as depreciações e amortizações do exercício são inferiores ao prejuízo efetivo.

Por outras palavras, o resultado da exploração corrente foi negativo, tendo atingindo os 5.776,58 euros.

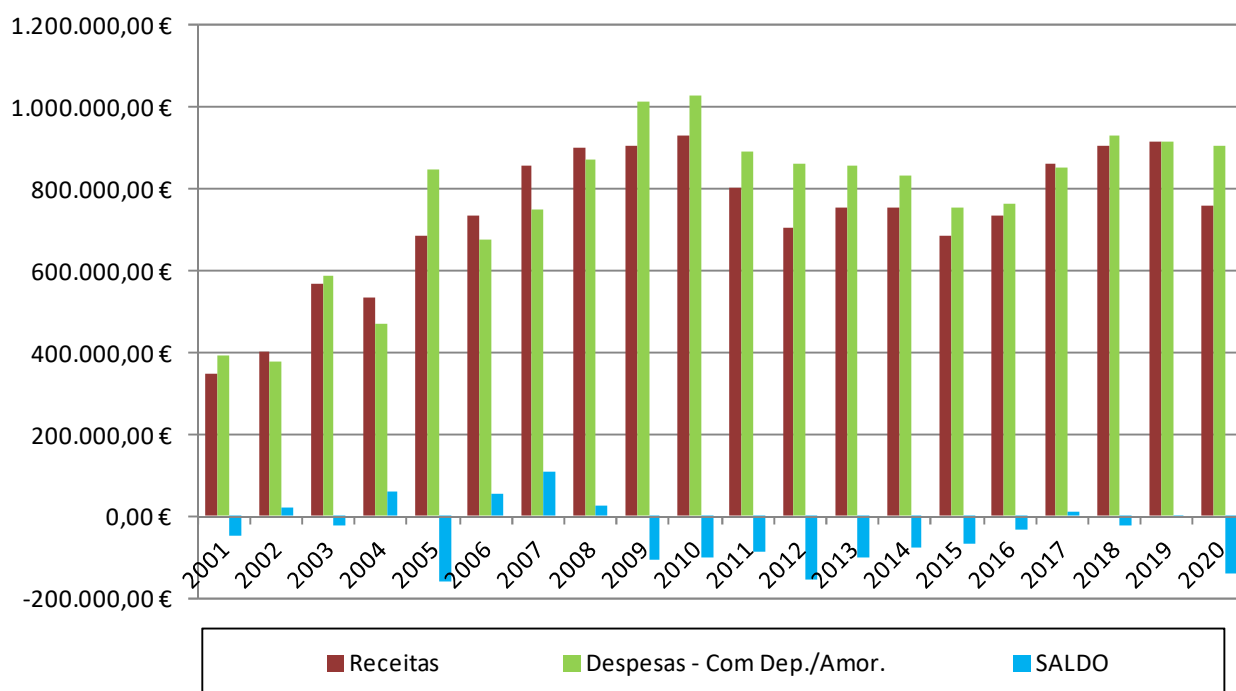
Logicamente que o resultado final está diretamente ligado com as depreciações e amortizações do exercício, que neste caso voltaram a aumentar, o que é um bom sinal, pois quer dizer que houve investimento o que é indicador de que se está a caminhar para o rejuvenescimento do imobilizado (Imóvel, Viaturas e Equipamentos).



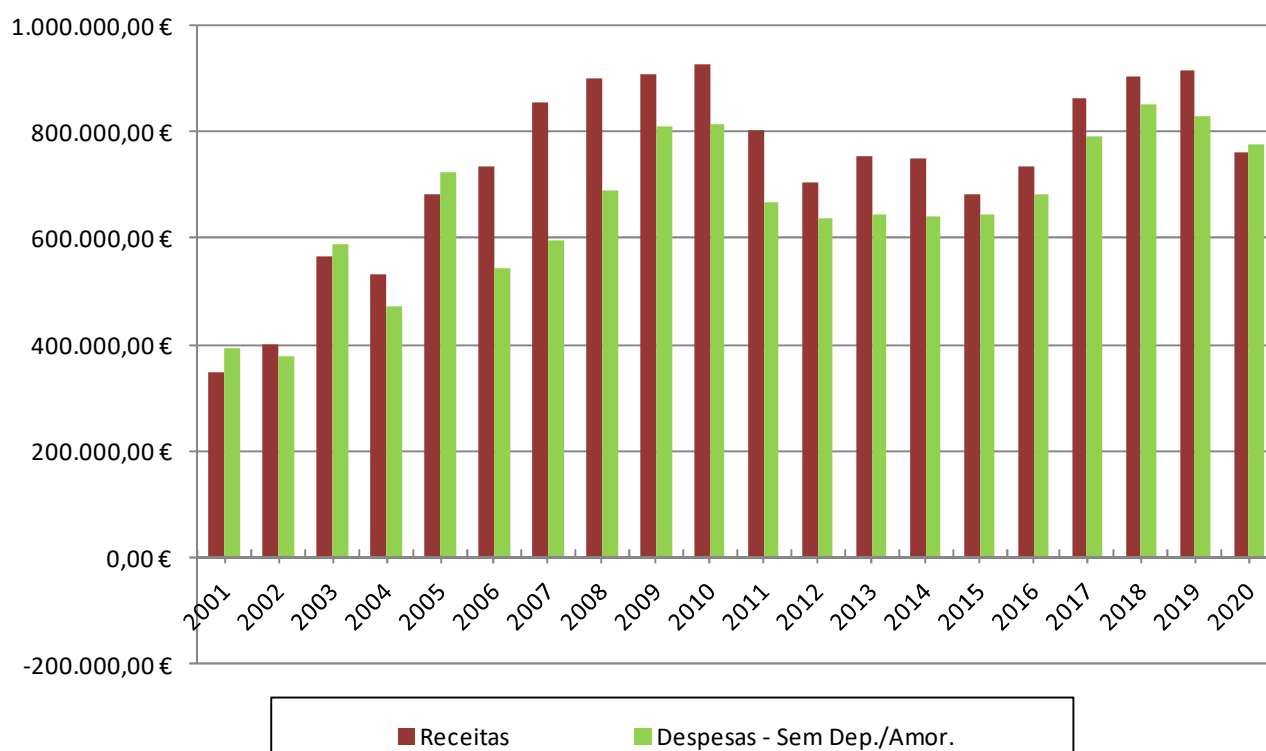
A evolução anual da Receita e da Despesa, conforme se pode analisar pelos últimos vinte anos, combinada com a respetiva diferença, o saldo, e como a seguir se apresenta em gráfico, podendo concluir que a tendência da última década é negativa:

MAPA DE RECEITAS E DESPESAS 2001 - 2020					
Anos	Receitas	Despesas		Saldo	
		Sem Dep./Amor.	Deprec./Amort.	Sem Dep./Amor.	Após Deprec./Amort. (RAI)
2001	347.832,77	392.707,16	0,00	-44.874,39	-44.874,39
2002	401.667,55	379.757,77	0,00	21.909,78	21.909,78
2003	567.833,54	588.437,76	0,00	-20.604,22	-20.604,22
2004	531.601,99	472.377,45	0,00	59.224,54	59.224,54
2005	683.190,98	722.268,41	121.646,37	-39.077,43	-160.723,80
2006	734.264,71	544.698,06	131.921,94	189.566,65	57.644,71
2007	854.993,03	595.433,31	150.871,41	259.559,72	108.688,31
2008	900.198,07	691.032,78	181.409,20	209.165,29	27.756,09
2009	906.210,32	809.419,03	202.171,00	96.791,29	-105.379,71
2010	927.402,25	814.261,31	214.895,02	113.140,94	-101.754,08
2011	801.002,51	667.270,25	220.638,41	133.732,26	-86.906,15
2012	706.182,34	636.280,27	223.821,98	69.902,07	-153.919,91
2013	753.557,72	645.379,53	210.583,33	108.178,19	-102.405,14
2014	751.785,64	639.776,84	190.023,77	112.008,80	-78.014,97
2015	684.138,94	645.560,46	107.343,90	38.671,97	-68.671,93
2016	733.591,41	681.602,84	82.433,73	49.817,13	-32.689,70
2017	862.604,74	792.629,65	57.628,40	70.486,06	12.346,69
2018	904.359,89	852.001,16	76.702,45	57.417,35	-24.343,72
2019	913.815,12	829.381,70	84.487,08	94.198,17	-53,66
2020	760.520,32	777.094,81	125.730,23	-5.776,58	-142.322,72

MAPA DE RECEITAS / DESPESAS



MAPA DE RECEITAS / DESPESAS



2 – INSTALAÇÕES – QUARTEL SEDE

O quartel sede dos Bombeiros Voluntários de Vagos, cuja inauguração data de 14/12/1986, apresentava à nossa entrada falta de condições para o cabal desempenho da missão que está confiada aos Bombeiros. A degradação do edifício era e continua a ser uma realidade, apesar das obras efetuadas.

A verdade é que no ano de 2018, concluímos a 1ª fase das obras de remodelação, obras essa que ascenderam a 332.725,15 euros, e foram feitas com recurso é contração de um empréstimo no montante de 284.944,32 euros. No entanto, apesar de concluídas as obras, temos verificado, como é normal, alguns problemas que temos comunicado ao empreiteiro, que tem vindo a resolver alguns, contudo há situações que estão condicionados pelas condições atmosféricas para poderem ser resolvidos.

A 2ª fase está a ser ultimada pela equipa que está encarregue de apresentar o esboço, para posterior discussão e aprovação. No entanto, o início dessa fase carece de disponibilidade financeira, que neste momento não dispomos, mas estamos convencidos que avançará ainda este ano, pois no decorrer do nosso 90º aniversário, durante a intervenção do Presidente do Município fomos informados por este que “não seria por falta de dinheiro que as obras não avançariam”.

3 – QUADRO DE PESSOAL PERMANENTE

A Associação tem por base o voluntariado, no entanto é de extrema importância não descorar uma primeira intervenção rápida no socorro, pois somente assim se pode salvar vidas e haveres, como tal dotamo-nos de Bombeiros em regime de permanência, em número adequado às realidades do Concelho.

Para que esse socorro seja feito ao minuto e de forma eficaz, tendo em conta a satisfação das necessidades existentes, a Direção desta Associação tem vindo a apostar em pessoal qualificado, conforme se pode verificar no Quadro de Pessoal existente à data de 31 de dezembro de 2020, que a seguir se apresenta, assim como a sua evolução nas duas últimas décadas.

ANO	DESIGNAÇÃO									TOTAL
	Operacional Bombeiro						Civil			
	Quarteleira / Apoio Comando	Operador de Central	Motorista	Tripulante Ambulância de Socorro	EP	Mecânico	Gestor	Secretaria Apoio Direção	Empregada de Limpeza	
2001	1	0	10	0	0	1	0	2	1	15
2002	1	0	10	0	0	1	0	2	2	16
2003	1	0	12	0	0	1	0	2	1	17
2004	1	0	15	0	0	1	0	2	1	20
2005	0	4	12	4	0	0	0	2	2	24
2006	0	4	12	4	0	0	0	3	2	25
2007	0	4	12	4	0	0	0	2	2	24
2008	1	4	12	6	0	0	1	2	2	28
2009	1	4	15	6	5	0	1	2	2	36
2010	1	4	14	6	4	0	1	3	2	35
2011	1	4	9	8	5	0	1	2	2	32
2012	1	4	9	8	5	0	1	1	2	31
2013	1	4	9	8	5	0	1	1	2	31
2014	0	4	9	8	5	1	1	2	2	32
2015	0	4	8	8	5	1	1	2	2	31
2016	0	4	10	8	5	1	1	3	2	34
2017	0	4	9	9	6	0	1	3	2	34
2018	0	4	8	10	5	0	1	2	2	32
2019	0	4	8	9	5	0	0	2	2	30
2020	0	4	7	10	5	0	0	2	2	30

4 – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/OPERACIONAL

A Direção, por informação do Comando, tem vindo cada ano que passa a dotar o seu Corpo de Bombeiros com equipamentos adequados ao serviço prestado, nomeadamente dando cumprimentos à portaria 845, de 12 de agosto de 2008, que regulamenta os “Equipamentos de Proteção Individual”. No dia de hoje é imprescindível, quando se fala em Bombeiros, falar-se em equipamento de proteção individual para quem, em nome desta Associação, dá a cara e o corpo ao manifesto no dia-a-dia. Esta é uma aposta, que apesar das limitações financeiras, não pretendemos descorar, reduzir gastos supérfluos sim, evitar os desperdícios e o despesismo destes últimos anos sim, mas sempre tendo em conta as condições mínimas.

5 – PARQUE AUTOMÓVEL – FROTA DE VIATURAS

A frota da Associação é composta por viaturas de saúde, viaturas de combate a incêndio e viaturas de apoio. As viaturas de saúde, na sua maioria, são usadas diariamente e com mais frequência, o que origina um grande desgaste das mesmas.

Em contrapartida existem algumas viaturas que registam poucas saídas do quartel, por isso, e apesar dos esforços financeiros realizados nestes últimos anos, ainda possuímos algumas viaturas cujo ciclo de vida há muito foi ultrapassado, no entanto, temos de ser realistas e pensar que os ciclos de vida de viaturas de bombeiros, cada vez mais aumentam.

A Direção está ciente, e tem sensibilizado o Corpo de Bombeiros, que é necessário cuidar do património, preservando-o, pois sem financiamento a aquisição de novas viaturas será um esforço financeiro que vai muito além das capacidades de tesouraria atuais, devido aos valores envolvidos.

Facilmente se percebe que o Estado, através da ANPC, não tem uma política de comparticipação de viaturas com regularidade, e que a Câmara Municipal apesar de tudo ainda é a única entidade que nos tem apoiado na aquisição de viaturas.

As palavras de ordem são cuidar e preservar.

Assim, em 31 de dezembro de 2020, o quadro das viaturas do Corpo de Bombeiros, era o que se segue:

VIATURAS DE SAÚDE							
Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	INEM	01	MERCEDES	SPRINTER	97-ZO-31	10/12/2019	1
2	ABSC	02	VOKSWAGEN	CRAFTER	69-SN-52	22/02/2017	3
3	ABSC	03	MERCEDES	SPRINTER 906bb35	21-OV-91	30/06/2014	6
4	ABSC	04	MERCEDES	SPRINTER 906bb35	33-UH-57	27/02/2018	2
5	VDTD	08	FIAT	DUCATO 33	25-JV-68	22/10/2010	10
6	VDTD	10	FORD	TRANSIT	03-SQ-69	24/02/2017	3
7	VDTD	11	MERCEDES	315 CDI	44-CR-74	04/01/2007	13
8	VDTD	12	MERCEDES	SPRINTER	20-ZO-55	29/11/2019	1
9	VDTD	13	OPEL		84-VE-91	31/07/2018	2
10	VDTD	14	FORD	TRANSIT 330L VAN	35-79-ZZ	19/05/2005	15



VIATURAS DE COMBATE A INCÊNDIOS							
Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	VFCI	02	MAN	14.255 LA-LF 36 CD	53-AU-22	07/11/2005	15
2	VFCI	04	MERCEDES	ATEGO 1330AP	43-UO-92	20/04/2018	2
3	VLCI	01	LAND-ROVER	DEFENDER 130 TDI CC	92-AB-40	06/05/2010	10
4	VLCI	02	MAZDA	BT-50 cabine DP 4X4	61-GV-38	28/11/2008	12
5	VLCI	03	MERCEDES	SPRINTER 416 CDI	61-AU-22	08/11/2005	15
6	VALE	01	MAN	26 414 FNC48	71-57-RA	17/01/2001	19
7	VTTU	02	IVECO	MP 190E38R AA E2	73-93-QM	26/10/2000	20
8	VTTU	03	IVECO	MT 190E 27C	46-38-CR	08/10/1993	27
9	VUCI	01	MERCEDES	1017 AF/36	82-36-BC	28/08/1979	41

VIATURAS DE APOIO							
Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	VCOT	01	MITSUBSHI	L200	50-IG-07	13/10/2009	11
2	VCOT	02	MITSUBSHI	PAJERO 8L144GV)	XG-10-91	02/08/1991	29
3	VSAT	01	MERCEDES	416 CDI	08-08-VT	03/12/2003	17
4	VETA	01	UMM	ALTER-TURBO	UC-86-89	12/12/1989	31
5	VOPE	05	FORD		AF-57-AC	29/05/1995	25
6	BRTS	01	QUIKSILVER		D-6481-AV	31/08/2001	19
7	MSRA	02	KAWASAKI	MOTA DE ÁGUA	D-6460-AV	15/04/2009	11
8	MUSEU	FORD "FLINTE"			MN-06-27	04/04/1930	90

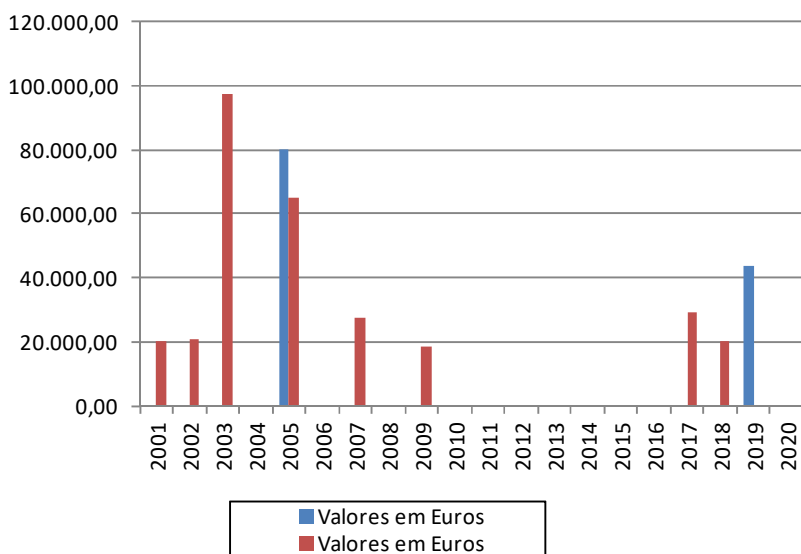
ATRELADOS DE APOIO					
Nº	SIGLA	DESIGNAÇÃO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	ATRELADO_T	BARCO	AV 31808	03/08/2001	16
2	ATRELADO	MOTA DE ÁGUA		26/06/2000	17
4	ATRELADO_I	SOCORROS A NAÚFRAGOS	AV 44232	31/08/2007	10
5	ATRELADO_I	EQUIPAMENTO DE APOIO	AV 44231	31/08/2007	10

SUBSÍDIOS DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO CÍVIL

VIATURAS NOVAS

Anos	Valores em Euros	Descrição
2001		
2002		
2003		
2004		
2005	80.000,00	VFCI - Veículo Florestal de Combate a Incêndios
2006		
2007		
2008		
2009		
2010		
2011		
2012		
2013		
2014		
2015		
2016		
2017		
2018		
2019	43.801,76	ABSC INEM - Ambulancia de Socorro
2020		

COMPARTICIPAÇÃO VIATURAS - ANPC

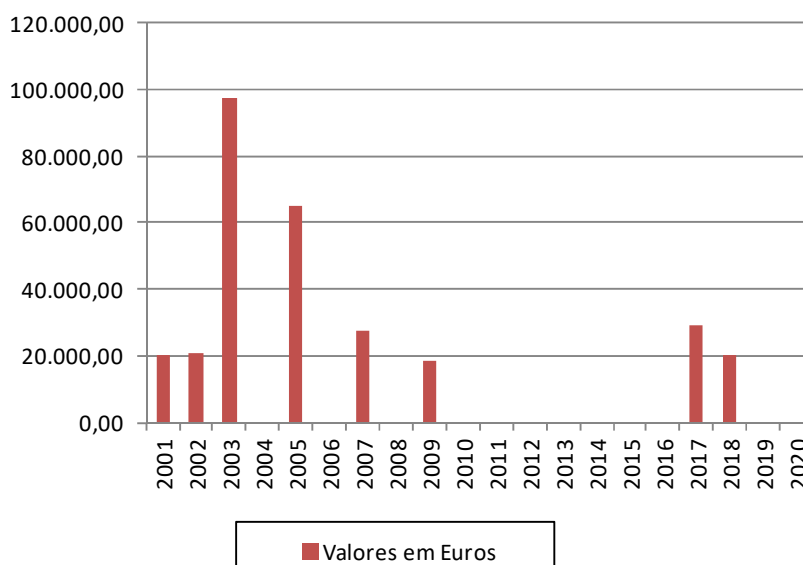


SUBSÍDIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS

VIATURAS NOVAS / COMPARTICIPAÇÃO DE VIATURAS

Anos	Valores em Euros	Descrição
2001	19.951,92	Comparticipar a AE 30
2002	20.949,51	Comparticipar a AE 30
2003	97.507,00	Aquisição de VSAT - Veículo Desencarceramento
2004		
2005	65.000,00	Comparticipar o VFCI / VLCI / VLCI
2006		
2007	27.500,00	Comparticipar a ABSC / ABTM
2008		
2009	18.322,50	Comparticipação VCOT
2010		
2011		
2012		
2013		
2014		
2015		
2016		
2017	29.016,42	Comparticipação ABSC
2018	20.000,00	Comparticipação VALE
2019		
2020		

COMPARTICIPAÇÃO VIATURAS - CMV



6 – CORPO DE BOMBEIROS – OPERACIONALIDADE

A operacionalidade do Corpo de Bombeiros está diretamente ligada à qualidade e à quantidade dos equipamentos e das instalações, bem como à prontidão e formação dos seus BOMBEIROS.

Continuou-se, dentro das solicitações do Comando e das disponibilidades financeiras da Associação, a apostar na formação dos quadros do Corpo de Bombeiros, bem como na aquisição de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual).

Para melhor se compreender a atividade operacional do Corpo de Bombeiros e a sua evolução na última década, e conforme dados fornecidos pelo Gabinete de Comando, passamos a apresentar sectorialmente os mesmos, conforme segue:

QUADRO DOS BOMBEIROS

Em 31 de dezembro de 2020, o Quadro do Corpo de Bombeiros de Vagos estava dimensionado da seguinte forma:

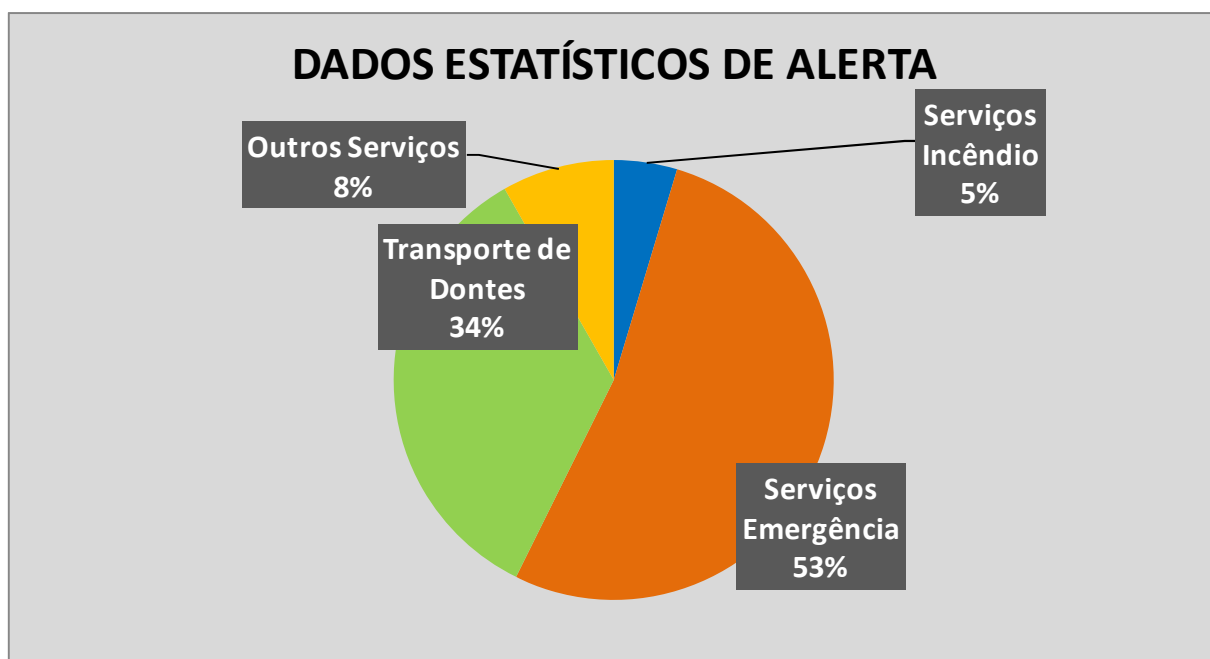
QUADRO DO CORPO DE BOMBEIROS DE VAGOS					
COMANDO	OFICIAIS BOMBEIROS	CORPO ACTIVO	ESTAGIÁRIOS	CADETES	INFANTES
2	0	68	2	4	-

CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS										
	Quantidade	Comando	Oficiais Bombeiros	Chefes	Sub-Chefes	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Estagiários	Cadetes
Mulheres	19	0	0	0	0	3	5	8	1	2
Homens	57	2	0	3	8	10	13	18	1	2
Total	76	2	0	3	8	13	18	26	2	4

SERVIÇOS PRESTADOS

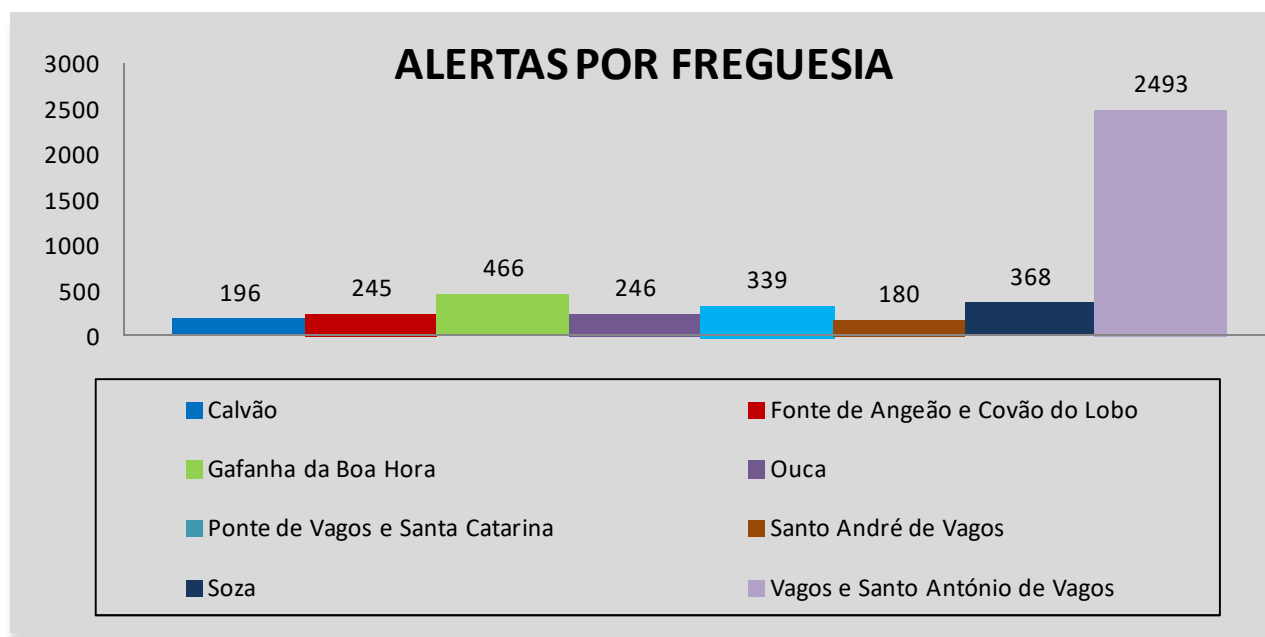
Durante o ano de 2020, o Corpo de Bombeiros prestou 5.094 serviços. Para efetuar estes serviços foram despendidas 14.368 horas, tendo estado envolvidos 10.427 Bombeiros e sido percorridos um total de 388.536 km.

ANO	DADOS ESTATÍSTICOS DOS ALERTAS							
	KM Percorrido	Homens envolvidos	Horas Despendidas	Serviço de Incêndio	Serviço de Socorro	Transporte Doentes	Instruções	Outros Serviços
2011	595.597	14.371	23.520	148	2.138	3.753	43	1.448
2012	538.633	13.197	24.009	120	2.542	3.293	46	1.008
2013	522.213	13.762	29.266	163	2.170	3.599	45	1.276
2014	486.295	13.465	25.575	78	2.234	3.688	45	1.320
2015	502.139	14.006	22.624	149	2.592	3.608	45	1.064
2016	557.944	13.878	22.949	177	3.053	3.424	47	870
2017	565.347	15.136	28.638	235	3.116	3.395	42	816
2018	552.428	15.133	26.828	157	3.374	3.003	30	1.048
2019	527.633	15.089	21.295	109	3.012	3.291	22	969
2020	388.536	10.427	14.368	242	2.743	1.792	20	430



TOTAL DE ALERTAS

<u>FREGUESIA</u>	<u>Nº ALERTAS</u>
Calvão	196
Fonte de Angeão e Covão do Lobo	245
Gafanha da Boa Hora	466
Ouca	246
Ponte de Vagos e Santa Catarina	339
Santo André de Vagos	180
Soza	368
Vagos e Santo António de Vagos	2493
Outro Concelhos	561
Total	5094

ALERTAS POR FREGUESIAS DO CONCELHO DE VAGOS

FORMAÇÃO

Em termos de formação, durante o ano de 2020, o Corpo de Bombeiros recebeu e ou concluiu formação, nas seguintes áreas:

TIPO DE CURSO	NÚMERO DE BOMBEIROS FORMADOS
Recertificação de Salvamento e Desencarceramento	
Recertificação TAS	
TAS	
Salvamento e Desencarceramento	
TOTAL	0

7 – ÂMBITO SOCIAL

No ano de 2020, e como é apanágio desta Associação, fomos um pilar da solidariedade no nosso Concelho, para os que a esta “casa”, que é de todos, recorreram.

Continuámos e reforçamos a nossa colaboração com a sociedade civil e a Autarquia, na cedência de instalações e equipamento para a realização de diversas ações organizadas por associados e não associados, outras coletividades, escolas, empresas e pelo poder local (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia), etc...

Em muitas atividades culturais, desportivas ou recreativas de caráter gratuito ou solidário, o Corpo de Bombeiros sempre prestou, e continuará a prestar, o seu apoio incondicional, na segurança de pessoas e bens.

8 – ATIVIDADES REALIZADAS EM 2020

Foram muitas as atividades desenvolvidas durante o ano de 2020, das quais se evidenciaram as seguintes:

- Ações de prevenção contra incêndios florestais, junto de algumas escolas, e principalmente das populações do concelho, nomeadamente com a realização de pequenos simulacros e patrulhamentos de proximidade;
- Representação da Associação em eventos no Distrito de Aveiro e no País;
- Participação no DECIR 2020;
- Comemoração do 92º Aniversário da Associação;
- Cedência, a título gratuito, das instalações para diversas Instituições do Concelho;
- Lançamento do fogo-de-artifício na já tradicional Passagem de Ano, que juntou centenas de pessoas à meia-noite, em frente ao Quartel;
- Continuação da campanha “Em cada Vaguense um Bombeiros”.



9 – AGRADECIMENTOS

Durante o ano de 2020 a Direção, foi agradecendo, pessoalmente, a todos quantos connosco foram colaborando.

Contudo, neste momento, é imperioso tornar público os nossos agradecimentos:

- Ao CORPO DE BOMBEIROS única razão de ser da Associação, realçando a relação de colaboração e compreensão que existe entre a Direção e os elementos do Comando, na definição dos caminhos da Associação;
- Aos Bombeiros Voluntários assalariados e outros funcionários;
- Aos cessantes Órgãos Sociais da Associação pela sua coragem em ter, durante três anos, liderado os destinos desta “casa”;
- Aos outros Órgãos Sociais da Associação, pela colaboração e compreensão que sempre nos demonstraram;
- À Câmara Municipal de Vagos cujo esforço tem sido inestimável, seja através do protocolo celebrado em 2003, ou de ações diversas e pontuais;
- Aos Cobradores de Quotas que têm sempre colaborado com a Associação;
- À Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, que tem sido um defensor dos problemas comuns existentes em Vagos e no Distrito;
- Aos sócios e Advogados, Dr. José Pedro Machado Alves Amado de Azevedo, Dr. Victor Guedes, que gratuitamente têm prestado todo o apoio jurídico a esta Associação;
- A quem tem ajudado a Direção nas atividades de angariação de fundos que tem levado a cabo desde o início deste mandato e realizadas em prol da Associação;
- Às Empresas e Particulares em geral pela colaboração e apoio prestado;
- À população em geral que nos tem ajudado, das mais variadas formas;
- A todos em particular aos Amigos Anónimos, que em tempo de pandemia COVID-19, souberam dizer presente e ajudar nesta “guerra” que parou o país e o mundo;
- Aos Órgãos de Comunicação Social, particularmente aos da nossa terra, pela divulgação que fazem das nossas atividades.

10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS – PRIMEIRO ANO DE MANDATO

Gerir financeiramente uma Associação de Bombeiros é um desafio permanente, cada dia que passa as preocupações da Direção são idênticas, até se pode dizer que acaba por ser uma gestão monótona, a preocupação é somente a de saber se se consegue cumprir com todas as suas obrigações financeiras.

É necessário racionar meios, nunca descorando a excelência do serviço prestado pelo Corpo de Bombeiros.

Pensar e repensar estratégias na expectativa de criar novas formas de receita, temos na verdadeira essência da palavra que inventar novas fórmulas e enveredar muitas vezes por caminhos desconhecidos, na expectativa de melhorar e maximizar o apoio ao CORPO DE BOMBEIROS, única razão de ser da Associação.

Estas são algumas das preocupações que nos assolam, mas que também são uma preocupação que existe numa espiral crescente a nível Nacional.

Sabemos que não são tempos fáceis para todos os Portugueses e particularmente para os BOMBEIROS que ano após ano perdem direitos e regalias que anteriormente tinham, e que eram merecidas, pelo seu trabalho insubstituível, transversal a todas as áreas da sociedade.

Em jeito de conclusão, este ano com a apresentação do relatório de contas, termina o nosso primeiro ano de mandato, e é imperioso dizer que a Direção, que liderou e geriu os destinos financeiros da associação, fez um esforço para equilibrar e manter equilibradas as finanças da “casa”, isto tudo sem esquecer que 2020 foi um ano marcado por uma nova realidade, que criou mais desafios, mais despesa e, sem dúvida, menos receita.

Bem, em bom rigor atrevemo-nos a dizer dever cumprido, porque com a nova realidade, que nos foi imposta pela pandemia COVID-19, tudo fizemos, para minimizar os seus impactos, quer na vida dos BOMBEIROS, quer na vida da Associação.

Volidos meses em que a incerteza e a preocupação era uma realidade presente e constante, constatamos com alegria que apesar de não ter sido fácil, estamos cientes que o trabalho feito neste período é indicador que a Associação se tem mantido unida em torno de um objetivo comum, sempre focada no objetivo final que é garantir o socorro e proteção de bens à população em geral.



Vencemos, esta é a palavra que temos orgulho em pronunciar. A todos quantos estão sempre disponíveis para apoiar esta Associação o nosso mais sincero e profundo reconhecimento.

Por último, deixamos o mais importante, uma palavra de reconhecimento e gratidão para quem em 2020, todos os dias, 24 sob 24 horas deu a cara e o corpo por esta Associação, pondo em risco a sua própria vida, respeitando a pandemia COVID19, mas desafiando-a com a necessidade de servir o próximo, OBRIGADO BOMBEIROS DE VAGOS.

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

A Direção

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Tesoureiro _____

Secretário _____

Vogal _____



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS

Contas de Gerência

EXERCÍCIO DE 2020

Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS E ANEXO.

A AHBV de Vagos – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos, é uma associação sem fins lucrativos constituída em 15/09/1928 com sede social na Avenida Dr. Lúcio Vidal, na Vila, freguesia e concelho de Vagos, e que tem como atividade principal proteção de pessoas e bens.

De acordo com o Decreto-Lei n.º158/2009, enquadra-se nas Pequenas Entidades NCRF-PE (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades) não estando sujeita à Certificação Legal de Contas e dispensada de apresentar a Demonstração de Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

No entanto o Decreto-Lei n.º36-A/2011 de 9 de Março, no anexo II, aprovou o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), integrante do SNC (Sistema de Normalização Contabilística). Por isso esta Associação, de acordo com o artigo n.º10 do decreto acima mencionado, não está dispensada da aplicação das normas (ESNL) em virtude de ultrapassar o limite de 150.000,00 € das vendas e outros rendimentos nos dois exercícios anteriores.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS

Entidade: AHBVV - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

BALANCETE DE RAZÃO

Mês: Dezembro de 2020

(SNC_300) Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

Balancete de Razão

Data : 31 de Dezembro de 2020

Folha No : 1

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Anuais		Saldo
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
11	CADA	2,575.28	2,448.11	87,418.08	88,082.82	1,434.88 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	194,482.88	193,384.89	1,382,841.44	1,381,194.85	878.59 D
21	CLIENTES E UTENTES	43,788.88	61,824.31	727,830.08	834,080.38	106,250.30 D
22	FORNECEDORES	19,241.98	30,705.18	297,882.90	379,374.62	81,491.72 C
23	PERSONAL	33,840.88	34,718.23	434,341.03	428,081.08	6,259.95 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	11,788.82	17,664.18	184,295.13	179,899.06	4,396.07 D
28	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	118,889.98	95,008.88	884,881.77	812,940.18	71,941.59 D
29	FUNDADORES ASSOCIADOS QUOTAS DE MEMBROS	28,315.40	6,918.88	48,728.48	29,795.40	18,933.08 D
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER (A PAGAR)	117.00	428.18	4,848.88	3,480.70	1,368.18 D
29	DEFERIMENTOS	1,288.82	1,381.88	1,381.88	1,381.88	0.00 D
31	COMPRAS	428.62	8.88	2,782.12	0.00	2,782.12 D
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	188.84	0.00	3,882.88	1,208.88	2,674.00 D
43	ACTIVOS FILOS TRINÓVIES	355,484.11	125,788.23	3,321,143.88	1,887,188.38	1,433,955.50 D
48	INVESTIMENTOS EM CURSO	0.00	348,848.18	348,848.18	348,848.18	0.00 D
48	ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA	0.00	8.88	17,888.00	0.00	17,888.00 D
81	FUNDOS PATRIMONIAIS	0.00	0.88	0.00	1,888,888.18	1,888,888.18 C
88	RESULTADOS TRANSFERIDOS	88.88	0.88	482,215.30	0.00	482,215.30 D
88	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	38,740.00	8.88	38,740.00	148,788.24	110,048.24 C
92	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	34,901.30	901.35	228,848.88	4,879.78	233,728.10 D
93	GASTOS COM O PERSONAL	45,485.17	128.48	818,482.81	178.44	818,304.37 D
94	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	125,738.23	8.88	125,738.23	0.00	125,738.23 D
98	PERDAS POR IMPRUDÊNCIA	8,884.00	0.88	8,881.00	0.00	8,881.00 D
98	OUTROS GASTOS E PERDAS	1,883.70	0.88	4,280.31	0.00	4,280.31 D
99	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	843.25	8.88	18,818.81	0.00	18,818.81 D
71	VENDAS	0.00	385.48	0.00	2,884.88	2,884.88 C
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	3,384.40	88,183.47	7,818.37	329,887.43	318,173.18 C
78	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0.00	71,888.88	0.00	438,888.88	438,888.88 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	8,887.11	0.00	11,388.72	11,388.72 C
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0.00	88.88	88.88	88.88	0.00 D

Total e débitos:	1,021,888.02	6,788,758.04	2,874,881.41 D
Total e créditos:	1,021,888.02	8,788,758.04	2,874,881.41 C

Sistema OLISOFT licenciado por MICROSOFT - Com. Ser. Informático, Lda para DISCONTÁ - Dado. Contabilidade.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS

Entidade: AHBVV - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

BALANCETE DE RAZÃO

Mês: Regularização de 2020

(SNC_300) Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

Balancete de Razão

Data : Encerramento de 2020

Folha No : 1

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Anuais		Saldo
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
11	CADA	0.00	0.00	87,418.88	88,382.82	1,434.88 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	0.00	0.00	1,382,841.44	1,381,184.66	878.58 D
21	CLIENTES E UTENTES	0.00	0.00	727,830.88	834,080.88	106,249.88 D
22	FORNECEDORES	0.00	0.00	287,882.80	378,374.62	81,891.72 C
23	PERSONAL	0.00	0.00	434,341.00	428,081.08	6,259.88 C
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0.00	0.00	184,295.13	179,899.06	4,396.08 C
26	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0.00	0.00	884,881.77	812,940.16	87,941.42 C
29	FUNDADORES ASSOCIADOS QUOTAS DE MEMBROS	0.00	0.00	48,728.48	27,795.46	20,932.98 D
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER DA PARAR	0.00	0.00	4,840.88	3,480.70	1,360.18 D
28	DIFERIMENTOS	0.00	0.00	1,381.00	1,381.00	0.00 D
31	COMPRAS	0.00	2,782.12	2,782.12	2,782.12	0.00 C
32	MERCADORIAS	2,782.12	2,782.12	2,782.12	2,782.12	0.00 D
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0.00	0.00	3,852.58	1,308.68	2,444.88 D
43	ACTIVOS POR TRANSFERIR	0.00	0.00	2,281,143.88	1,837,180.28	443,963.60 D
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	0.00	0.00	345,845.13	345,845.16	0.00 D
48	ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA	0.00	0.00	17,888.00	0.00	17,888.00 D
51	FUNDOS PATRIMONIAIS	0.00	0.00	0.00	1,585,888.16	1,585,888.16 C
58	RESULTADOS TRANSFERIDOS	0.00	0.00	482,218.30	0.00	482,218.30 D
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	0.00	0.00	28,740.00	148,785.24	119,845.24 C
61	QUITO MERCADO VENDO E MATERIAS CONSUMIDA	2,782.12	2,782.12	2,782.12	2,782.12	0.00 D
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0.00	288,488.18	288,488.88	288,488.88	0.00 C
63	GASTOS COM O PERSONAL	1,382.88	880,618.87	889,788.41	820,788.41	69,000.00 C
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	0.00	126,788.28	126,788.28	126,788.28	0.00 D
66	PERDAS POR IMPRUDENCIA	0.00	8,881.88	8,881.00	8,881.00	0.00 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0.00	4,280.31	4,280.31	4,280.31	0.00 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0.00	10,818.81	18,818.81	10,818.81	8,000.00 D
71	VENDAS	2,884.88	0.00	2,884.88	2,884.88	0.00 D
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	288,880.42	7,788.37	331,748.88	331,748.88	0.00 D
76	SUBSIDIOS, DOAÇÕES LEGADOS À EXPLORAÇÃO	430,088.08	0.00	430,088.08	430,088.08	0.00 D
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	11,388.72	0.00	11,388.72	11,388.72	0.00 D
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	1,884,288.88	911,878.81	1,884,288.28	812,028.87	1,072,259.72 D

Total e débitos:

1,828,838.08

10,888,881.10

2,114,888.88 D

Total e créditos:

1,885,881.81

18,888,288.10

2,114,888.88 C

Software QUESOFT licenciado por MICROSOFT - Com. Ser. Informáticos, Lda para DISCONTÁ - Dado. Contabilidade.

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS**

Entidade: AHBVV - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos
BALANÇO

Período Findo em 31 de Dezembro de 2020

BALANÇO (ESNL)

Entidade : Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Vagos
31 de Dezembro de 2020

01 DE DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	988,807.11	1,102,368.08
Bens do património histórico e cultural	5	262,656.25	262,656.25
Propriedades de Investimento		0.00	0.00
Activos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos Financeiros	19	2,444.01	2,677.56
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
		1,253,907.37	1,367,701.89
Activo corrente			
Inventários	21	0.00	0.00
Clientes	13	193,750.60	259,759.31
Adiantamentos a fornecedores		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	12	4,621.10	22,268.52
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...	18	28,972.00	20,324.00
Outras contas a receber	22	1,432.13	1,634.22
Diferimentos	20	0.00	0.00
Outros activos financeiros		0.00	0.00
Caixa e Depósitos bancários	4	2,311.25	25,452.09
		231,087.08	329,438.14
Total do Activo		1,484,994.45	1,697,140.03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17	1,595,888.15	1,595,888.15
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados	17	-492,215.30	-492,161.64
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais	17	110,046.24	146,786.24
Resultado líquido do período	17	-142,322.72	-53.66
Total do Fundo de Capital		1,071,396.37	1,250,459.09
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos	6	215,156.38	217,568.19
Outras contas a pagar		0.00	0.00
		215,156.38	217,568.19
Passivo corrente			
Fornecedores	14	61,390.01	139,418.57
Adiantamentos de clientes		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	12	20,085.66	12,594.68
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
Financiamentos obtidos	6	92,692.04	76,400.00
Diferimentos	20	0.00	0.00
Outras contas a pagar	22	4,273.99	699.50
Outros passivos financeiros		0.00	0.00
		198,441.70	229,112.75
Total do Passivo		413,598.08	446,680.94
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1,484,994.45	1,697,140.03

A Gerência: _____

O CC: _____



Entidade: AHBVV - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
Período Findo em 31 de Dezembro de 2020

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (ESNL)**Entidade :** Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Vagos**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA****PERÍODO FINDO EM :** 31 de Dezembro de 2020**EURO**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	7	319,106.51	411,678.62
Subsídios, doações e legados à exploração	8	430,036.09	486,903.97
Variação nos Inventários da produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-2,792.12	-4,033.57
Fornecimentos e serviços externos	15	-233,469.10	-261,205.97
Gastos com o Pessoal	11	-519,226.37	-549,479.59
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0.00	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	-6,591.00	-336.00
Provisões (aumentos/reduções)		0.00	0.00
Provisões específicas(aumentos/reduções)		0.00	0.00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0.00	0.00
Aumentos/reduções de justo valor		0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos	9	11,359.72	15,232.53
Outros gastos e perdas	16	-4,200.31	-4,561.82
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		-5,776.58	94,198.17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-125,730.23	-84,487.08
Result. Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		-131,506.81	9,711.09
Juros e rendimentos similares obtidos	7	0.00	0.00
Juros e gastos similares suportados	6	-10,815.91	-9,764.75
Resultado antes dos impostos		-142,322.72	-53.66
Imposto sobre o rendimento do período	10	0.00	0.00
Resultado líquido do período		-142,322.72	-53.66

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Gerência:

O CC

ÍNDICE DO ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 1. Caracterização da entidade**
- 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
- 3. Principais políticas contabilísticas**
- 4. Fluxos de Caixa**
- 5. Ativos Fixos Tangíveis**
- 6. Custos de Empréstimos Obtidos**
- 7. Réditos**
- 8. Subsídios, doações e legados á exploração**
- 9. Outros Rendimentos e Ganhos**
- 10. Impostos sobre o Rendimento**
- 11. Benefícios dos empregados**
- 12. Estado e outros entes públicos**
- 13. Clientes**
- 14. Fornecedores**
- 15. Fornecimentos e Serviços Externos**
- 16. Outro Gastos e Perdas**
- 17. Fundo Patrimonial**
- 18. Fundadores/Associados/Membros**
- 19. Investimentos Financeiros**
- 20. Diferimentos**
- 21. Inventários**
- 22. Outras Contas a Receber e a Pagar**

Anexo

1. Caracterização da entidade

1.1. Designação

A AHBV de Vagos – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos, é uma associação sem fins lucrativos constituída em 15/09/1928 com sede social na Avenida Dr. Lúcio Vidal, na Vila, freguesia e concelho de Vagos, e que tem como atividade principal proteção de pessoas e bens.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da associação e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

✚ [Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março](#) – aprova o regime contabilístico para as entidades do sector não lucrativo;

✚ [Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março](#) - aprova os modelos de demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades que apliquem o regime contabilístico ESNL;

✚ [Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março](#) - aprova o código de contas específico para as entidades do sector não lucrativo;

✚ [Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março](#) - publica a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo;

✚ [Artigo 256.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro](#) - procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março;

✚ Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de Maio - procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março;

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da associação, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro pelo International Accounting Standards Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a associação se encontre envolvida.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração das demonstrações financeiras completas, de acordo com o referido no ponto 2.1 deste anexo, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos fixos tangíveis: Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição de acordo com os PCGA em Portugal até aquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Ativos não correntes detidos para venda: Os ativos não correntes detidos para venda adquiridos/doados encontra-se registados pelo valor de uma avaliação

realizada por uma entidade externa e certificada. O ativo está disponível para venda imediata na sua condição presente, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para a venda de tais ativos e a sua venda é altamente provável.

c) Custos de empréstimos obtidos: Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

d) Instrumentos financeiros:

Dívidas a terceiros: As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo ou custo amortizado. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar à liquidação, cancelamento ou expiração.

- Empréstimos: Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo), deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.
- Caixa e depósitos bancários: Os montantes incluídos na rubrica “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

e) Regime do Acréscimo: Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

f) Benefícios dos empregados: Os benefícios dos empregados incluem salários, ordenados, subsídios, e respetivas contribuições para a segurança social. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

4. Fluxos de Caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Ao nível da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica “caixa e equivalentes de caixa” compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente “Financiamentos obtidos”.

		31.12.N		31.12.N-1	
		Quantias disponíveis	Totais	Quantias disponíveis	Totais
Caixa	Numerário	1 434,66 €	1 434,66 €	1 906,44 €	1 906,44 €
	...				
	Subtotais	1 434,66 €	1 434,66 €	1 906,44 €	1 906,44 €
Depósitos Bancários	Depósitos à ordem	876,59 €	876,59 €	23 545,65 €	23 545,65 €
	Outros depósitos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Subtotais	876,59 €	876,59 €	23 545,65 €	23 545,65 €
Outros Equivalentes	...				
	Subtotais				
	Totais	2 311,25 €	2 311,25 €	25 452,09 €	25 452,09 €

5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1 Divulgação sobre os Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural

a) Os Bens do Património Histórico e Cultural não são depreciables.

b) Montante e Natureza do Bem.

Descrição do Bem	VALOR
Viatura FLINT MN-06-27 de 1928	250 000,00€
“Casa” para recolha do FLINT	12 656,25€

5.2 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração: Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumulada.

b) Método de depreciação utilizado: A Empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas: As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias.

d) Os ativos fixos tangíveis com valor inferior a 1.000,00€ são amortizados na sua totalidade.

Método de depreciações, vidas úteis e taxas de depreciação usadas	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis
Vidas Úteis		50	8	4	4	10
Taxas de depreciação		2,00%	12,50%	25,00%	25,00%	10,00%
Métodos de depreciação		TX constante	TX constante	TX constante	TX constante	TX constante

	Bens Património Histórico e Cultural	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	TOTAL
activo Bruto							
saldo a 1 de janeiro 2019	262 656,25 €	643 667,74 €	304 143,35 €	1 590 414,43 €	91 426,69 €	600,00 €	2 892 908,46 €
adições	0,00 €	0,00 €	0,00 €	119 116,00 €	0,00 €	1 472,31 €	120 588,31 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-140 367,47 €	0,00 €	0,00 €	-140 367,47 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
saldo a 1 de janeiro 2020	262 656,25 €	643 667,74 €	304 143,35 €	1 569 162,96 €	91 426,69 €	2 072,31 €	2 873 129,30 €
adições	0,00 €	0,00 €	10 545,28 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10 545,28 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	0,00 €	345 845,13 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	345 845,13 €
Saldo a 31 janeiro 2020	262 656,25 €	989 512,87 €	314 688,63 €	1 569 162,96 €	91 426,69 €	2 072,31 €	3 229 519,71 €
Depreciações e perdas por imparidade acumulada							
saldo a 1 de janeiro 2019		262 714,12 €	281 214,80 €	1 292 708,93 €	90 092,64 €	600,00 €	1 927 330,49 €
adições		11 202,14 €	4 566,49 €	68 159,76 €	482,01 €	76,68 €	84 487,08 €
alienações		0,00 €	0,00 €	-140 367,47 €	0,00 €	0,00 €	-140 367,47 €
abates		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
saldo a 1 de janeiro 2020		273 916,26 €	285 781,29 €	1 220 501,22 €	90 574,65 €	676,68 €	1 871 450,10 €
adições		28 494,40 €	3 960,82 €	92 821,91 €	269,06 €	184,04 €	125 730,23 €
alienações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências		0,00 €	0,00 €	-1 623,98 €	0,00 €	0,00 €	-1 623,98 €
Saldo a 31 janeiro 2020	0,00 €	302 410,66 €	289 742,11 €	1 311 699,15 €	90 843,71 €	860,72 €	1 995 556,35 €
Valor líquido a 31 dezembro de 2019	262 656,25 €	369 751,48 €	18 362,06 €	348 661,74 €	852,04 €	1 395,63 €	1 001 679,20 €
Valor líquido a 31 dezembro de 2020	262 656,25 €	687 102,21 €	24 946,52 €	257 463,81 €	582,98 €	1 211,59 €	1 233 963,36 €

5.2. Investimento em Curso e Ativos não correntes detidos para venda

	Activos Fixos Tangíveis em curso	Ativos não correntes detidos para Venda	TOTAL
activo Bruto			
saldo a 1 de janeiro 2019	332 725,16 €	17 500,00 €	350 225,16 €
adições	13 119,97 €	0,00 €	13 119,97 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €
saldo a 1 de janeiro 2020	345 845,13 €	17 500,00 €	363 345,13 €
adições	0,00 €	0,00 €	0,00 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	-345 845,13 €	0,00 €	-345 845,13 €
Saldo a 31 janeiro 2020	0,00 €	17 500,00 €	17 500,00 €
Depreciações e perdas por imparidade acumulada			
saldo a 1 de janeiro 2019	0,00 €	0,00 €	0,00 €
adições	0,00 €	0,00 €	0,00 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €
saldo a 1 de janeiro 2020	0,00 €	0,00 €	0,00 €
adições	0,00 €	0,00 €	0,00 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo a 31 janeiro 2020	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Valor líquido a 31 dezembro de 2019	345 845,13 €	17 500,00 €	363 345,13 €
Valor líquido a 31 dezembro de 2020	0,00 €	17 500,00 €	17 500,00 €

6. Custos de Empréstimos Obtidos

6.1. Política contabilística adotada nos custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

	2020	2019
Empréstimos CA - Obras	267 805,94 €	293 968,19 €
Empréstimos CA - Viaturas	30 042,48 €	0,00 €
Empréstimos CA - Conta Caucionada	10 000,00 €	0,00 €
TOTAL	307 848,42 €	293 968,19 €

6.2. Juros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tinha a seguinte composição.

	2020	2019
Juros Amortizados (Conta Caucinada)	10 815,91 €	9 764,75 €
TOTAL	10 815,91 €	9 764,75 €

7. Réditos

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

A associação reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- Vendas** – são reconhecidas nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação possam ser fiavelmente mensurados;
- Prestações de Serviços** – São reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

	2020	2019
Vendas	2 934,36 €	3 691,58 €
Prestação de Serviços	316 172,15 €	407 987,04 €
TOTAL	319 106,51 €	411 678,62 €

8. Subsídios, doações e legados á exploração

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2018 esta rubrica tinha a seguinte composição.

	2020	2019
Subsídios do estado e outros entes públicos	386 505,21 €	393 301,28 €
Donativos	45 530,18 €	93 602,69 €
TOTAL	432 035,39 €	486 903,97 €

9. Outros Rendimentos e Ganhos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição.

	2020	2019
Rendimentos Suplementares (comissões, festas)	0,00 €	4 906,10 €
Desconto PP	8,51 €	0,00 €
Rendimentos e Ganhos Restantes. Inv. Financeiros (Títulos CA)	0,00 €	0,00 €
Sinistros/Alienções	600,00 €	5 101,50 €
Rendas	5 224,92 €	5 224,92 €
Outros	5 526,29 €	0,01 €
TOTAL	11 359,72 €	15 232,53 €

10. Juros

Os juros são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição.

	2020	2019
Juros Obtidos de Depósitos a Prazo	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €

10. Impostos sobre o Rendimento

10.1. Principais componentes de gastos/rendimento de impostos

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) relativamente aos proveitos sujeitos e não isentos, atualmente às taxas de: i) 17% sobre os primeiros 25.000,00 euros da Matéria Coletável e 21% sobre a restante Matéria Coletável.

Nos termos do artigo 88.º do Código do IRC, a empresa encontra-se ainda sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação nacional em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro

anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

O imposto estimado sobre o rendimento do período é de 0,00€.

No entanto, o valor a receber do estado é de 1.125,00€.

11. Benefícios dos empregados

A associação reconhece os custos com o pessoal de acordo com os seguintes critérios:

	2020	2019
Remunerações do Pessoal	372 759,79 €	402 439,61 €
Encargos sobre Remunerações	70 761,36 €	72 852,84 €
Seguros ACT	16 821,12 €	13 825,45 €
Outros Gastos	58 884,10 €	60 361,69 €
TOTAL	519 226,37 €	549 479,59 €

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2020, o saldo devedor com o Estado e Outros Entes Públicos, no montante de 15.464.56€, respeita integralmente as rubricas enumeradas na seguinte tabela:

	2020	2019
Imposto sobre Valor Acrescentado	-1 085,12 €	-695,69 €
Reembolsos de IVA à ANPC	3 496,10 €	21 143,52 €
Contribuições para Segurança Social	-17 217,48 €	-9 949,49 €
IRC estimado	1 125,00 €	1 125,00 €
Retenções a Terceiros	-1 708,00 €	-1 949,50 €
FCT	-75,06 €	0,00 €
TOTAL	-15 464,56 €	9 673,84 €

13. Clientes

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os saldos a receber de clientes tinham a seguinte composição.

	2020	2019
Particulares/Geral	37 787,99 €	33 981,12 €
Entidades (Estado/Empresas/Institutos)	111 817,81 €	182 659,54 €
Hospitais	30 942,96 €	33 612,18 €
Companhias de Seguro	13 201,84 €	9 506,47 €
TOTAL	193 750,60 €	259 759,31 €

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os saldos a pagar de fornecedores tinham a seguinte composição.

	2020	2019
Fornecedores C/C	81 390,01 €	139 418,57 €
TOTAL	81 390,01 €	139 418,57 €

15. Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos se Fornecimento e Serviços Externos tinham a seguinte composição.

	2020	2019
Subcontratos	0,00 €	0,00 €
Serviços Especializados	63 511,32 €	67 139,52 €
Materiais	29 156,17 €	20 821,04 €
Energia e Fluidos	72 376,59 €	99 741,19 €
Deslocações, Estadas e Transportes	9 690,67 €	9 254,18 €
Serviços Diversos	45 773,65 €	40 988,02 €
Outros Fornecimentos Específicos	3 531,15 €	7 925,03 €
Serviços Específicos	9 429,55 €	15 336,99 €
	233 469,10 €	261 205,97 €

16. Outro Gastos e Perdas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos de Outros Gastos e Perdas tinham a seguinte composição.

	2020	2019
Impostos	1 615,54 €	3 282,54 €
Gastos perdas invest. não financeiros - Alienações/descontos	0,00 €	0,02 €
Outros (Multas, Correções de exercícios anteriores, Quotizações)	2 584,77 €	1 279,26 €
TOTAL	4 200,31 €	4 561,82 €

17. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os saldos a Fundos Patrimoniais tinham a seguinte composição.

	2020	2019
Fundo Associativo	1 595 888,15 €	1 595 888,15 €
Resultados Transitados	-492 215,30 €	-492 161,64 €
Outras Variações no Capital Próprio	110 046,24 €	146 786,24 €
Resultado Líquido do Exercício	-142 322,72 €	-53,66 €
Total	1 071 396,37 €	1 250 459,09 €

18. Fundadores/Associados/Membros

18.1 – Quotas pendentes de cobrança

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos a receber de sócios tinham a seguinte composição.

	2019	2019
Quotas (2016/2017/2018/2019/2020)	28 972,00 €	20 324,00 €
TOTAL	28 972,00 €	20 324,00 €

18.2 – Perdas por Imparidade de Quotas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição.

<u>Quotas dos Associados</u>	2020	2019
Saldo Inicial	0,00 €	0,00 €
Constituição/Aumentos	6 591,00 €	336,00 €
Reversões	0,00 €	0,00 €
TOTAL	6 591,00 €	336,00 €



19. Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos de Investimentos Financeiros tinham a seguinte composição.

	2020	2019
Participações de Capital - CA	615,00 €	615,00 €
Fundo de Compensação do Trabalho	1 829,01 €	2 062,56 €
TOTAL	2 444,01 €	2 677,56 €

20. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos de Diferimentos tinham a seguinte composição.

	2020	2019
Diferimentos -Gastos a Reconhecer (Seguros)	0,00 €	0,00 €
Diferimentos -Gastos a Reconhecer (Honorários)	0,00 €	0,00 €
Diferimentos -Gastos a Reconhecer (Renda casa vagueira)	0,00 €	0,00 €
Diferimentos – Rendimentos a Reconhecer (Quotas)	0,00 €	0,00 €
Diferimentos – Rendimentos a Reconhecer (Donativo)	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €

21. Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos de Inventários tinham a seguinte composição.

	2020	2019
Saldo Inicial	0,00 €	0,00 €
Compras	2 792,12 €	4 033,57 €
Regularizações de existências	0,00 €	0,00 €
Saldo Final	0,00 €	0,00 €
Total	2 792,12 €	4 033,57 €



22. Outras contas a Receber e a Pagar

22.1 Outras contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as outras contas a pagar tinham a seguinte composição.

	2020	2019
Pessoal (inclui o pagamento de SAM's)	3 720,00 €	500,00 €
Outros (inclui multas)	553,99 €	15,00 €
Penhoras	0,00 €	184,50 €
Total	4 273,99 €	699,50 €

22.2 Outras contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as outras contas a receber tinham a seguinte composição.

	2020	2019
Devedores por acréscimos (ARSC)	0,00 €	0,00 €
Pedidos de Reembolsos (INEM)	0,00 €	0,00 €
Empréstimos	1 133,84 €	1 133,84 €
Seguro dos Voluntários	0,00 €	202,09 €
Outros	298,29 €	298,29 €
Total	1 432,13 €	1 634,22 €

Vagos, 17 de Maio de 2021

O Contabilista Certificado

A Direção

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Tesoureiro _____

Secretária _____

Vogal _____